[illegible]

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIG[illegible] DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 29 de janeiro.

Fundos sem alteração.
Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 29 de janeiro.

Venderam-se hoje 8,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 7 4/16 d. por libra.

LISBOA, 29 de janeiro.

Chegou ante-hontem dos portos do Pacifico o paquete inglez *LIGURIA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

Agencia de Pernambuco, 30 de janeiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do brigadeiro commandante das armas, n. 993, de 5 de dezembro ultimo, resolve conceder ao major honorario do exercito José Bonifacio dos Santos Mergulhão, a exoneração por elle pedida do lugar de major da praça do presidio de Fernando de Noronha e nomear para substituil-o interinamente naquelle cargo o major tambem honorario João Manoel Pereira de Abreu.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Gonçalves Rodrigues França Sobrinho, amanuense do asylo de mendicidade, e tendo em vista a informação n. 224 de 9 de dezembro proximo findo, do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com os respectivos vencimentos, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Amancio Antonio dos Santos, professor contratado da cadeira de ensino primario da povoação de Barra da Jangada, e tendo em vista a informação n. 304, de 28 de dezembro proximo findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder-lhe nos termos do art. 117 § 3º do regulamento de 27 de novembro de 1874, dous mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Espirito Santo.—Accuso recebido o officio de V. Exc., de 20 de dezembro ultimo, com o qual remetteu-me dous exemplares do relatorio apresentado por V. Exc. á assembléa legislativa dessa provincia, em 15 de outubro do anno proximo findo.

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar dar baixa do serviço do exercito aos recrutas Leocadio Valeriano de Souza Carvalho e Crispiniano de Andrade Souza Carvalho, que provaram estar matriculados na capitania do porto, este como carpinteiro e aquelle como calafate, anteriormente a época em que foram recrutados.

— Ao mesmo.—Póde V. Exc., como propõe no final de seu officio n. 10, de 3 do corrente, nomear o capitão honorario do exercito Manoel Lourenço da Silva, para substituir interinamente no cammando dos fortes de Gaibú e Nazareth, o major honorario João Manoel Pereira de Abreu que nesta data é nomeado para exercer tambem interinamente o lugar de major da praça do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Nos termos da sua informação, de hoje datada, sob n. 25, fica autorisado o supprimento de 17:837$913, ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, para occorrer durante este mez ás despezas constantes do incluso pedido.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar entregar ao official do registro geral de hypothecas da comarca de Tacaratú e seu termo, Tito dos Passos de Almeida Rosa, os livros precisos para o exercicio d'aquelle cargo e de que trata a informação dessa inspectoria, de 21 de dezembro proximo findo, n. 764, providenciando no sentido de ter lugar a devida indemnisação em prestações iguaes as que houverem sido marcadas em casos semelhantes, de conformidade com a ordem do thesouro n. 31 de 26 de janeiro de 1871.

— Ao mesmo.—Estando regulares as contas juntas em duplicata, mande V. S. pagar a Fielden Brothers, a quantia de 756$, proveniente do gaz consumido na illuminação dos quarteis do Hospicio, Cinco Pontas e de cavallaria, durante os mezes de outubro a dezembro do anno proximo findo.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar a Fielden Brothers, a quantia de 475$200, proveniente do gaz consumido na illuminação do hospital militar, durante os mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado.

— Ao mesmo.— Autoriso V. S. a mandar proceder de accordo com o exposto em seu officio de 5 do corrente, n. 7, quanto ao pagamento da quantia de 4$ a que tem direito o capitão do 2º batalhão de infantaria Joaquim Manoel de Medeiros, para forragem de uma besta de bagagem pelas viagens que fez desta cidade á de Goyanna, onde esteve destacado— *Mutatis mutandis* quanto ao pagamento de igual quantia devida ao alferes do mesmo batalhão Francisco Mathias Pereira da Costa.

— Ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da guerra, de 2 do corrente, ter sido approvada a deliberação que tomou esta presidencia de dispensar o tenente do 9º batalhão de infantaria Francisco Miguel de Souza, do auxilio que, na qualidade de ajudante do director das obras militares lhe prestava nos trabalhos do respectivo expediente, nomeando para substituil-o nesse serviço o alferes honorario do exercito Francisco Ignacio de Moura Gondim, com os vencimentos marcados no aviso de 18 de agosto do anno proximo findo, assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

—Ao mesmo.—Communico a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos que por aviso de 26 de dezembro proximo findo, declarou-me o Exm. Sr. ministro da fazenda haver resolvido reduzir a tres o numero de cobradores da recebedoria de rendas, de accordo com a proposta feita por essa inspectoria em officio de 15 de novembro ultimo, n. 199.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que de aviso do ministerio do imperio de 28 de dezembro proximo findo, consta ficar autorisado pela verba—soccorros publicos—do exercicio de 1875-76, o credito de 62$350, á que se refere o officio desta inspectoria de 18 de novembro ultimo, e destinado a occorrer a despeza feita com uma padiola fornecida ao chefe de policia pelo arsenal de guerra.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação, de 5 do corrente, sob n. 10, relevo Albino, Amorim & C., da multa que lhes impoz a recebedoria de rendas por não haverem matriculado no prazo da lei a ingenua Maria, filha da escrava Anna. O que communico á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.—*Mutatis mutandis*, quanto á relevação das multas em que incorreram Miguel Augusto de Oliveira, João Vicente da Costa e Estevão José Velho Barreto.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data abonei as faltas de exercicio do juiz de direito da comarca de Itambé, bacharel João Francisco da Silva Braga, a contar de 24 de dezembro ultimo a 7 do corrente. Outro sim, communico a V. S. que o mesmo juiz de direito entrou em 8 deste mez no gozo de 30 dias de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao do thesouro provincial.—De accordo com a sua informação de 23 do corrente, n. 752, mande Vmc. entregar á irmandade de N. S. da Paz, da freguezia de Afogados, a quantia de 1:200$, resultante dos productos das loterias ns. 121 e 163 extrahidas em favor das obras da igreja matriz da mesma freguezia.

— Ao mesmo.—Á vista do disposto no § 5º art. 22, da lei n. 1,179, de 12 de junho de 1875 e art. 21 da de n. 1,245 de 20 de junho do anno passado, citados em sua informação de 26 de dezembro proximo findo, n. 750, autoriso Vmc. a effectuar por conta do emprestimo de quatro mil contos, nos termos do § 9º do referido art. 22 e pela quantia de 5:000$, se nisso convier o Rvd. vigario José Modesto Pereira de Brito, á compra do predio que este possue na villa de Granito, afim de servir de paço da camara municipal, tribunal do jury, cadeia e quartel de destacamento.—Communicou-se á camara d'aquella villa.

— Ao mesmo. — Devolvo a Vmc. o incluso certificado para que de accôrdo com a sua informação de 23 de dezembro proximo findo, n. 751, tenha lugar em apolices de 7 por cento o pagamento da quantia de 4:372$434, relativa á quarta prestação estabelecida pelo contrato celebrado com Carlos Eduardo Muhlert, para o empedramento da estrada da Victoria, desde a ponte de Afogados até a barreira do Giquiá.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Para que esta presidencia possa resolver sobre a petição junta de Urbano Vicente Ferreira, sobre a qual informou Vmc. em officio de 4 do corrente, sob n. 5, tambem junto, cumpre que declare qual a informação prestada pelo engenheiro do segundo districto a respeito da dita petição.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Tendo nesta data, á vista da sua informação n. 1 de 8 do corrente, deferido o requerimento em que Basilio José da Hora, arrematante das obras das penitenciarias dos quarteis das companhias de cavallaria e operarios militares, pede prorogação por 15 dias do prazo estipulado em seu contrato para a conclusão das mesmas obras, allegando a falta de comparecimento de operarios nestes ultimos dias; assim o communico a Vmc., para os fins convenientes.—*Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a mandar satisfazer o incluso pedido de generos e outros artigos destinados ao presidio de Fernando de Noronha, feitas as reducções indicadas pela thesouraria na relação que vai annexa ao mesmo pedido. —Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director interino do mesmo arsenal.— Para a guarda local da villa de Jaboatão, mande Vmc. fornecer ao sargento Francisco de Araujo Pessôa, 38 pares de sapatos fabricados no paiz se aos mesmos tiver direito, de accôrdo com a respectiva tabella.—*Mutatis mutandis*, mandando fornecer 16 pares de sapatos e 8 gravatas de sola de lustre á guarda local de Olinda.—Communicou-se aos commissarios.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Villa-Bella.—Approvo a resolução tomada por Vmc. mandando remover para a cadeia do termo de Triumpho os presos existentes nessa villa, visto haver-se desmoronado parte do predio que servia para esse fim, assim como fazendo reforçar a guarda local daquelle termo com 1 sargento e 6 praças do corpo de policia alli destacadas.—Fizeram-se as communicações.

— Ao Dr. José Joaquim de Souza.—Accuso recebido o officio que Vmc. dirigio-me em 3 do corrente, communicando que tendo julgado extincta a epidemia de febre amarella na comarca do Brejo da Madre de Deus, com excepção de um ou outro caso mui benigno que alli tem apparecido, regressara a esta capital, dando por finda a commissão de que foi encarregado naquella localidade.

Louvando a Vmc. pelo modo satisfactorio com que se houve nessa commissão, recommendo-lhe que deve entender-se com o inspector da thesouraria de fazenda, a quem nesta data officiei a respeito, afim de restituir-lhe a quantia de 172$500, restante da de 300$000, que acompanhou a ambulancia de medicamentos destinados ao tratamento dos indigentes accommettidos da referida epidemia, conforme declarou Vmc. em o alludido officio de 3 do corrente mez.—Officiou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Remetto a Vmc., para seu conhecimento e em solução ao officio do engenheiro fiscal dessa estrada de ferro, n. 121, de 24 de novembro ultimo, copia do aviso de 30 de dezembro em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, declara que o governo imperial não julga conveniente autorisar o augmento do trem rodante por conta do custeio e resolve outras propostas constantes do citado officio.

— Ao commisario de policia da villa de Jaboatão.—Pode Vmc., conforme solicita em seu officio de 7 do corrente, eliminar do quadro dessa guarda a praça desertora Antonio Lourenço de Mello.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor desta companhia que para alli segue no corrente mez, os alferes do 9º batalhão de infantaria, Antonio Valerio dos Santos Neves e Damião da Costa Leitão, que vão destacar no mesmo presidio, e bem assim a uma irmã solteira, orphã de pai e mãi, do alferes Leitão, e uma criada de nome Luiza de Lima com uma filha menor, devendo a despeza de transporte com essa criada correr por conta do mesmo alferes.—Officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda, no sentido de mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento áquelles officiaes, e communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca da Bôa-Vista.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 de dezembro ultimo, communicando haver encerrado no dia 5 a 2ª sessão do jury desse termo.

— Ao inspector do thesouro provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., haver nesta data negado provimento ao recurso interposto por Dionisio Dias Monteiro Leite, da decisão da junta desse thesouro a que allude a sua informação, de 20 de dezembro do anno passado, sob n. 741, á vista do disposto nos arts. 180 e 181 do regulamento de 30 de junho de 1874.

— Ao commandante do corpo de policia. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio n. 499, de 8 do corrente, que fica inteirado dos motivos porque deixou V. S. de conceder 40 dias de licença ao soldado do corpo sob seu commando, Ovidio do Nascimento Bruno Wanderley.

— Ao commissario de policia da villa de Floresta.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta a seu officio de 11 de dezembro ultimo, a inclusa tabella, regulando os valores dos objectos fornecidos ás guardas locaes.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1877.

Bazilio José da Hora.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Bacharel João Cavalcante de Albuquerque.— Na forma requerida.

Joaquim Branco de Assumpção Pires.—Passe portaria concedendo com ordenado, a licença requerida.

Luiz Gonçalves da Silva.—Deferido com o officio desta data a repartição das obras publicas.

Manoel Pereira de Figueirêdo.—Como requer.

Rogerio José Ferreira.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Repartição de policia.

N. 72.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 30 de janeiro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do suddelegado do Recife, João Braz, João Antonio Lopes, João Francisco Barbosa e Lourenço Faustino Braga, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Getulio Basilio de Miranda, José Antonio Fernandes de Castro e Manoel Ferreira da Cunha, por disturbios: Antonio, escravo de Antonio Furtado, Miguel, escravo de Jacome de Araujo, e Manoel, escravo de João Augusto dos Reis, por andarem fóra de horas sem bilhete de seus senhores.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Hermina Rosa de Lima, por offensas á moral publica; Ignacio Izidro de Carvalho e Manoel Joaquim de Sant'Anna, por embriaguez.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Antonio José Bento, por disturbios.

No dia 21 deste mez foi assassinado, no termo de Cimbres, com um tiro desfechado de emboscada, o cidadão Bernardino Theotonio da Silva Crespo.

O subdelegado do lugar procedia sobre o facto nos termos da lei, já tendo verificado ser o autor do crime um individuo de nome Sulpicio de tal.

No dia 26, em terras do engenho Potosi, do districto de Agua Preta, Agripino de Souza Leão e seu feitor, espancaram barbaramente a Francisco Serapião Cousseiro, logrando evadir-se.

A tal respeito procede-se na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR

O novo tratado de extradicção com a Inglaterra

DO MONITEUR UNIVERSEL

I

O governo francez acaba de submetter á approvação do parlamento um novo tratado de extradicção, concluido a 14 de agosto de 1876, entre a França e a Grã Bretanha, o qual, tanto pela importancia do assumpto assim como pelos progressos consideraveis que elle realisa no direito internacional e pelos bons effeitos que deve ter sobre a administração da justiça criminal dos dous paizes, merece a nossa attenção.

As questões de extradicção não só têm occupado a attenção da diplomacia, como tem sido um dos assumptos mais delicados do estudo dos jurisconsultos e dos publicistas, e ha poucas materias em que a sciencia pratica do direito deve unir-se com mais razão á philosophia.

Estas reflexões foram-nos naturalmente suggeridas ao ler a notavel exposição dos motivos que precedem o projecto de lei apresentado á approvação das camaras, e que faz muita honra á repartição dos negocios estrangeiros. E seja-nos licito perguntar: se entre os eleitos do suffragio universal ha muitos que, pelos seus estudos anteriores, sejam aptos para tratar com conhecimento de causa de um assumpto tão arduo como delicado?

Contar com as luzes da maioria para esse fim, seria uma illusão completa; e o mais que se póde esperar é que essa maioria tenha o bom senso e a prudencia de acompanhar, neste ponto, aos homens eminentes que possue, e votar com elles.

Antes de entrar no exame dos artigos do tratado, convêm lançar a vista sobre a legislação que anteriormente regulava a extradicção entre a França e a Inglaterra.

Por um principio inteiramente opposto ao que é reconhecido hoje, a extradicção applicou-se originariamente aos delictos politicos; só a respeito delles os governos julgam dever intervir pelos seus representantes no estrangeiro, e, quanto aos delictos de direito commum, foi muito excepcionalmente, como, por exemplo no caso de la Brinvillieres, que se julgou dever perseguir os autores no estrangeiro.

E' sómente no art. 2º do tratado de Amiens, cuja convenção especial de 13 de fevereiro de 1843 reproduzia os proprios termos, que remonta a nossa legislação nas nossas relações com a Inglaterra.

Os unicos delictos que podiam dar lugar a ella eram: o assassinato, a falsificação e a banca-rota fraudulenta. A esta enumeração limitativa, juntava-se a obrigação dos tribunaes inglezes tratarem de qualquer questão de extradicção, e preencherem todas as formalidades do processo inglez.

Sendo assim, não é de admirar que, no periodo de 22 annos, isto é, desde 1843 até 1865, a França só podesse obter uma unica extradicção em trinta, cujos pedidos foram formulados por ella.

Realmente, semelhante legislação era impraticavel, e todos os esforços da diplomacia franceza tenderam nesse intervallo, e principalmente desde 1865, anno em que se denunciou o tratado de 1843, para substitui-lo por outro mais efficaz.

Esses esforços, no principio não foram bem succedidos, e só foi em 1870 que a nossa diplomacia conseguio fazer modificar essa legislação tão notoriamente insufficiente; primeiramente com o tratado de 9 de agosto de 1870 e depois com o de 5 de agosto de 1873.

Outr'ora, a extradicção, segundo o systema inglez, era mais um acto do poder judiciario do que do poder administrativo, e realmente eram os tribunaes que estatuiam sobre as requisições de extradicção, porque então não se tratava de decidir da culpabilidade ou da innocencia do accusado, mas sómente da na-[illegible]

[illegible] era excessivamente limitado. Pelo seguinte a extradicção estendia-se a todos os delictos segundo a legislação penal da Inglaterra, assim como a complicidade desses mesmos delictos. Já era alguma cousa; mas restava ainda muito para fazer-se, e foi este objecto das negociações do tratado de 1876, que vamos examinar detalhadamente.

II

Depois de termos tratado dos precedentes historicos e legislativos do direito de extradicção entre a França e a Inglaterra, devemos examinar nas suas proprias disposições o novo tratado, concluido a 14 de agosto de 1876 e apresentado á approvação das camaras.

Este tratado, como já dissemos genericamente, confirma principios já escriptos nos antigos tratados, e estabelece outros.

Entre os que elle confirma encontramos o que exceptua da extradicção os naturaes do respectivo paiz.

Sem duvida é um principio que não é absoluto e que se deverá abandonar ao passo e á medida que as leis de processo e as leis penaes tendam a uniformisar-se entre os Estados europeus; mas, emquanto não existir a este respeito uma especie de direito internacional, cumpre reconhecer que foi com acerto que os signatarios do novo tratado nelle reproduziram a excepção que já estava escripta nos dous tratados, relativamente aos seus respectivos nacionaes.

Todavia, essa excepção não vai ao ponto de favorecer a impunidade que poderia resultar de sua combinação com as faculdades que os estrangeiros podem ter de se naturalisarem neste ou n'aquelle paiz, e particularmente na Inglaterra, onde a naturalisação propriamente dita, resulta do unico facto de uma residencia de cinco annos, e onde a *dinisation*, que confere a qualidade de inglez obtem-se com mais facilidade e quasi instantaneamente. O novo tratado declara, com muita razão, que entre os nacionaes exceptuados da extradicção, não estão comprehendidos os individuos que se naturalisarem posteriormente ao crime ou ao delicto, pelo qual o seu paiz originario reclama a sua detenção.

Se passamos ás innovações introduzidas pelo novo tratado, e das quaes resulta um notavel progresso no direito internacional, vemos que ellas são importantissimas.

E' assim que, entre os novos crimes que podem motivar a extradição, deparamos com o trafego de escravos.

Não ha precauções sufficientes contra esse commercio odioso que, prohibido em toda a parte, exercita-se em alguns lugares do mundo. Sabido que os delictos que se referem ao trafego estão previstos em França pela lei de 4 de março de 1831. Na Inglaterra esta materia é regulada por tres actos do parlamento, um de 24 de junho de 1824, outro de 24 de agosto de 1843, e o terceiro de 5 de agosto de 1873, que comparam esse crime a pirataria e o punem com a morte.

Mas o que felizmente distingue o novo tratado dos outros é o cuidado com que se estabelecen a nomenclatura parallela dos factos que em cada paiz respectivo darão lugar ao direito de extradicção. Se, em materia de direito penal, o sentido juridico correspondesse sempre exactamente ao sentido litteral das palavras empregadas, não haveria cousa mais facil do que o estabelecimento dessa duplice nomenclatura; mas, como está longe de ser assim comprehende-se as difficuldades que devia offerecer uma redacção assás exacta para resolver as questões que outr'ora se originaram sobre este ponto.

Os signatarios adoptaram o systema de uma duplice nomenclatura, calcada cada uma, não sobre o sentido litteral, mas sobre o sentido juridico da outra.

Finalmente, o processo de extradicção passou por notaveis melhoramentos. Se á magistratura ingleza cabe ainda, como outr'ora, a primazia, essa primazia dá ao individuo perseguido garantias á que tem direito. Desde que o mandado de prisão é lavrado, o magistrado é o unico juiz da decisão que deve tomar, e cuja consequencia póde ser a entrega do accusado á justiça estrangeira. Se, depois de ter decretado a prisão do refugiado, o juiz consente em manter a prisão, o individuo reclamado póde ainda appellar para o tribunal da Rainha, por meio de *habeas corpus*, e só é depois que expira o prazo de appellação e a decisão do tribunal é contraria ao appellante, que esse poderá ser entregue, por ordem do secretario do Estado.

Resumindo, diremos, que esse tratado, elaborado com um cuidado e uma sciencia notaveis, tem o duplice merecimento de melhorar notavelmente a legislação da extradicção entre a França e a Inglaterra, e lançar germens que o futuro desenvolverá.

EUGÉNE ASSE.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Assassinato.—No termo de Cimbres, no dia 21 do corrente, foi assassinado com um tiro, desfechado de emboscada, Bernardino Theotonio da Silva Crespo. A policia local verificou ser autor do crime Sulpicio de tal.

Espancamento.—Em terras do engenho *Potosi*, do termo de Agua-Preta, no dia 26 do corrente, Agripino de Souza Leão e seu feitor espancaram barbaramente a Francisco Serapião Cousseiro, logrando evadir-se.

Freguezia de S. José.—O Sr. major Manoel Joaquim Ferreira Esteves, juiz de paz do primeiro anno dessa freguezia, acha-se em effectivo exercicio, e dá audiencia nas quartas-feiras e sabbados de cada semana, ás 10 horas da manhã, na casa de sua residencia, á rua Imperial n. 2; e despacha em qualquer lugar em que fôr encontrado.

Faculdade de Direito.— No dia 6 de fevereiro proximo, ás 2 horas da tarde, termina o prazo marcado para a inscripção dos concurrentes ao provimento do lugar vago de lente substituto.

Instituto Archeologico e Geographico.—Em a 8.ª pagina do presente numero encetamos hoje a publicação dos discursos pronunciados na sessão magna desse *Instituto*, a 27 do corrente. Recommendamos sua leitura.

Fallecimento.—Hontem, a 1 hora da tarde, deu a alma ao Creador, nesta cidade, o Sr. Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão do Tribunal do Commercio.

Era bom cidadão, optimo pai de familia, e amigo dedicado e sincero.

Nosos pezames á S. Exma. familia.

Chrysolite.—Foi este vapor, e não o *Menling*, que chegou ante-hontem de Liverpool por Lisbôa.

Vapores esperados.—A 3 de fevereiro, o brazileiro [illegible], dos portos do norte do imperio; a 4, o francez [illegible], da Europa; a 8, o brazileiro *Espirito Santo* e o inglez [illegible], dos portos do sul do imperio; a 9, o francez [illegible], do Rio da Prata pelas escalas.

[illegible]

[illegible] me podias emprestar o resto, meu querido? sómente até hoje á tarde.

« Impossivel. Era mais facil emprestar-te a cabeça; mas posso dar-te um conselho. Põe o dinheiro em cima do fogão. O fogão deve, por força, ter um espelho. Dez mil francos na pedra do fogão e dez mil francos reflectidos no espelho, á certa distancia toda a gente os toma por vinte mil.

« Ora! já pensei nisso, disse o outro; pensas, talvez, que não tive a mesma idéa? mas ha uma grande difficuldade. . .

« Qual é?

« E' que por em quanto não tenho se não os dez mil francos do espelho? »

— O Sr. X... accende um charuto e faz uma cara de extraordinaria repugnancia.

« João, diz elle ao criado, donde tiraste este charuto?

« Da caixa azul, meu senhor.

« Imbecil! Pois não sabes que a caixa azul é só para os meus amigos? »

— Em um *Resumo de Historia* havia esta phrase:

« Aos 14 de junho de 1309, Kleber foi assassinado no Cairo; n'esse mesmo dia seu amigo Desaix morria em Marengo. »

Havia á margem do livro esta nota, escripta a lapis:

« *Provavelmente* elles ignoraram ambos essa coincidencia. »

— Os christãos da Bosnia enviaram uma memoria aos seus delegados junto da conferencia de Constantinopla. Diz-se nessa memoria que os turcos, durante a guerra na Bosnia, destruiram 1,400 aldeias, assassinaram 6,500 pessoas e obrigaram 168,000 habitantes a emigrar. Os bosnianos christãos pedem a isenção de impostos por 5 annos, a reconstrucção das suas casas, a autonomia communal, a creação de escolas, a abolição do dizimo e o direito de usar armas como os mahometanos.

— Na noite de 21 de dezembro, anniversario natalicio de Racine, a comedia franceza e o Odeon puzeram em scena duas das obras primas do poeta. Alem d'isto, a companhia do Odeon representou uma comedia em um acto e em verso, escripta especialmente para a festa anniversaria do grande tragico, por um advogado, e intitulada *Racine pateado*.

— Durante o pontificado de Pio IX teem fallecido 114 cardeas.

— A doença de cavallos no Egypto continúa em augmento e tomou uma fórma purulenta. Poucos dos animaes atacados se salvam. No Cairo, a mortandade, que na primeira semana foi de 198 cavallos, subio na segunda a 227 e na ultima a 450. Estes pormenores são dos cavallos da cidade, pois dos campos não ha noticias do numero dos atacados.

— No dia 8 de dezembro, verificou-se em St. Georg's Hall o primeiro concerto dado por miss Woodcock, que se fez ouvir com exito em diversos trechos. Notamos especialmente um duetto *La doce pende*, de Mozart, que ella cantou com o Sr. Dwyer; uma serenata de Braga para canto, violino e piano e uma nova romanaza do Sr. Carl Rydls *The Tears of love*, especialmente composta por miss Woodcock e que ella interpretou de um modo delicioso. Madama Oswald, pianista muito conhecida, executou com o Sr. Pollitzer, a sonata em *si bemol* de Mozart, para piano e violino. Foi com prazer que ouvimos estes dons artistas, cujo talento nada deixa a desejar. Madama Oswald terminou a primeira parte do concerto com um sólo de piano [phantasia op. 15] de Shubert, que ella tocou de um modo notavel, tanto sob o ponto de vista da execução como da interpretação. Demais, madama Oswald é já muito conhecida como executante e como professora.

Loteria.—Terça feira, 6 de fevereiro, correrá a loteria 211.ª em beneficio da matriz de Panellas; os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no seguinte em diante.

Assucar.—A industria assucareira está na ordem do dia.

Já noticiamos que iam ser explorados os melões, intenta-se agora extrahir assucar de melancia, que é muito productivo, conforme o affirma uma folha nerte-americana.

Na California organisou-se uma sociedade para a fabricação de assucar de melancia, superior, segundo se affirma, á beterraba, sendo seu cultivo muito menos dispendioso e facil que esta, não exigindo o emprego dos acidos, somente uma pequena quantidade de carvão animal e cal.

O succo que se obtem conserva-se alguns dias sem fermentar. Os residuos desta fabricação, dotados de propriedades nutritivas, se empregam com exito para a alimentação do gado. Das pevides da melancia extrahe-se um azeite fino e de excellente qualidade.

Horrorosos incendios. — Lê-se n'uma folha dos Estados-Unidos:

« Ha mais de um mez que estão ardendo nas cabeceiras do Hudson e do Delaware varios montes de Woodbourne, Fallsburg e Pond-Eddey, outr'ora cobertos de arvoredo espesso, agora reduzido a cinzas. As florestas de Winskerh e Mamakstinhs estão tambem em chammas, e inuteis tem sido todos os esforços para extinguir o horroroso incendio que já tem causado enormes prejuizos. »

O livro do Imperador.—Lê-se em uma folha estrangeira:

« Está resolvida a publicação do livro do Imperador D. Pedro II por uma casa editora de Lisboa.

« Esse livro apparecerá em março e será simultaneamente vertido para o francez, inglez, allemão, italiano e russo.

Republica do Chile.—Uma importante memoria publicada na *Revista Medica do Chile*, faz-nos saber que durante os ultimos 25 annos celebraram-se nessa republica 277,295 casamentos, e que os nascimentos de filhos legitimos elevaram-se nesse mesmo periodo ao algarismo de 1.265,412, o que equivale a 457 nascimentos legitimos por cada matrimonio.

Esta proporção pode traduzir-se nesta outra: cada matrimonio representa um filho cada 547 annos.

Meio de reparar o aço dos espelhos. —A reparação do aço dos espelhos foi sempre considerada como uma cousa muito difficil; no emtanto, a *Sociedade Polytechnica*, de Leipzig, ensina um meio pratico tão simples que qualquer poderá empregal-o.

Logo que o aço de um espelho apresenta alguma avaria, limpa-se cuidadosamente o lugar estragado esfregando um pouco de algodão até que não reste o menor atomo de pó ou resquicio gorduroso. Em seguida corta-se de outro espelho com a ponta de uma faca uma rodella de aço um pouco maior que a cir-[illegible] sobre essa rodella uma gota de mercurio do tamanho de uma unha; o mercurio derrama-se penetrando até as bordas da rodella, o que permitte levantal-a [illegible] e collocal-a no espaço que se quer reparar. Esta operação é a mais difficil de todo o processo. Premindo-se então [illegible] com um pedaço de algodão o aço applicado que bem depressa endurece, apresenta-se o espelho immediatamente como novo.

Passageiros.—Sahidos para os portos do norte no vapor brazileiro *Pará*: [illegible] Euclides Coelho [illegible] Mello Azedo e 1 criado, Vicente Leopoldino de Mendonça, José Simplicio de Carvalho e sua senhora, Domingos Greza, Manoel Tolentino, Gabriel Antonio Firmino [anspeçada], Miguel Pedro da Silva [anspeçada], José Florencio, Pedro da Silva Calado, Theodoro Bosth, Antonio Mendes Jorge, José dos Anjos Neves [cabo], Manoel Joaquim Salustiano da Silva [praça], José Pedro Ferreira de Moura [praça], Venancio Miquelino de Souza [praça].

— Sahido para o sul no vapor inglez *Valparaizo*:

Antonio Martins de Carvalho.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Tayus*:

Dr. Vicente G. T. Gomes, N. Miyer, Manoel José Martins, José Antonio Pereira, Eduardo Emilio, Antonio Ennes Baganho, José Martins A. Simões, Antonio do Rego Romares, Augusto de Jesus Costa.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Dias, á rua do Barão da Victoria n. 41, de fazendas, roupa, moveis, etc.

Pelo agente Pestana, á rua do Imperador n. 57, do estabelecimento de louça, denominado —Prato de Ouro.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, na rua do Varadouro n. 2, em Olinda, da armação, generos, utensilios e moveis da taverna.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 29 de janeiro de 1877:

João, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Recife; convulsões.

Leopoldina, parda, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; espasmo.

Maria, branca, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; entero colite.

Francisco Joaquim de Souza Viegas, pardo, Pernambuco, 59 annos, viuvo, Santo Antonio; apoplexia cerebral.

Luiza, parda, 10 mezes, casa dos expostos; dentição; mandada pelo delegado de policia.

Thereza Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 21 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Joaquim Bobé, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; anazarca.

Quintino José Cyrillo de Barros, pardo, Santo Antonio; tetano traumatico; casa de detenção.

Antonio Francisco dos Santos, pardo, 48 annos, casado, Belem; mandado pelo delegado de policia.

Maria Francisca Tillemann, branca, Allemanha, 6 mezes, Boa-Vista; bronchite.

Joanna Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista; gastro enterite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio

ACTA DA SESSÃO DE 29 DE JANEIRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Ás 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario interino commendador Lopes Machado, Pedro Cascão e Pinto, e supplente Alves Guerra, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 25 do corrente.

Expediente

Officios:

Do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes que se matricularam n'aquelle tribunal nos mezes de setembro a dezembro. —Depois de accusado o recebimento, archive-se.

Da secretaria do tribunal do commercio do Maranhão, acompanhado da relação dos commerciantes alli matriculados no semestre de julho a dezembro do anno proximo passado. —Idem.

Do mesmo, em resposta ao deste tribunal, de 28 de dezembro ultimo.—Para o archivo.

Da junta dos corretores desta praça, acompanhado do boletim das cotações officiaes da semana de 22 a 27 do corrente. — Para o archivo.

Foram distribuidos os seguintes livros:

Diario e copiador de Moreira Halliday & C., diario de Agostinho, Santos & C., dito de Cardôso & Freitas, copiador de José Velloso Soares & C.

Despachos

Requerimentos:

De João Baptista Alves da Silva, para dar-se baixa na nomeação de seu ex-caixeiro Joaquim José da Silva Junior.—Como requer.

Do mesmo, apresentando a registro a nomeação de seu caixeiro Antonio Caetano de Moura.—Registre-se.

De Joaquim da Costa Campos, socio sobrevivente da firma Campos & Moreira, requerendo o registro do distrato de dita firma.— Cumpra o disposto no art. 2.º n. 7 do decreto n. 4,505.

De Silva Cardôso & Pessoa, tambem solicitando o registro de seu distrato social.—Cumpram o disposto no art. 2.º n. 7 do decreto n. 4,505.

Informação da secretaria sobre a petição de Joaquim Antonio Pereira e outros, que pretendem o registro de seu distrato. — Concertem os supplicantes o segundo exemplar do distrato, cujo registro pretendem.

Idem da mesma, sobre a pretenção de Meuron & C., para fazer-se uma alteração nas suas marcas registradas. — Adiada, a pedido do Sr. deputado supplente Alves Guerra.

Com parecer fiscal

De Augusto Labille, cidadão francez, pedindo matricula de commerciante.—Deferido.

Razões de recurso para o conselho de estado interposto pelo Barão de Mesquita, do despacho que negou o registro de seu contrato, cujos papeis vieram do Exm. Sr. desembargador fiscal no dia 26 do corrente mez.—Resolve o tribunal adiar a apreciação dos mesmos para a proxima sessão do 1.º de fevereiro, na qual justificará o seu despacho de 7 de dezembro ultimo, afim de poder seguir para o conselho de estado o recurso interposto.

Papeis relativos ao assento que tem de ser tomado sobre a commissão dos arbitros da avaria grossa. — Seja convidado o Exm. Sr. desembargador fiscal interino para comparecer á sessão do dia 1.º de fevereiro proximo, afim de se proceder nos termos do art. 11 do decreto n. 738.

Sendo meio dia, o Sr. presidente interino encerrou a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Theatro Santo Antonio

O abaixo assignado, artista dramatico, querendo tomar parte nos donativos que se subs-

[illegible] crevem [illegible] que [illegible] res de [illegible] tendo [illegible] sua [illegible] tes de forças para trabalhar, [illegible] mão; deliberou fazer parte da commissão de uma sociedade de *Amadores da Arte Dramatica*, que para esse fim prepara um espectaculo no theatro Santo Antonio, para o dia 7 de fevereiro, e para que seus esforços sejam coroados, pede a quem por mais de uma vez já se tem manifestado em favor daquelles infelizes, que o ajudem, bem como aos seus companheiros na missão de que se encarregam.

Recife, 27 de janeiro de 1877.

Manoel Gomes Manhonga.

Eleição dos irmãos e devotos, que teem de festejar a Excelsa Padroeira deste recolhimento no proximo findo anno de 1877.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs. :

Coronel Cincinato Velloso da Silveira.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Joaquim Lopes da Costa Maia.
Albino José Moreira da Silva.
Joaquim Dias da Silva Guimarães.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras. :

D. Joanna Maria dos Santos.
D. Adelaide, esposa do Sr. Demetrio Bastos.
D. Francisca de Assis Viegas.
D. Rita da Cruz Cardoso.

Juizes por devoção

Os Exms. Srs. :

Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva.
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.
Mario, filho do Sr. Antonio Gomes de Mattos.
Commendador João da Cunha Magalhães.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. :

D. Porfiria de Lemos Guimarães esposa do Sr. Julio da Costa Guimarães.
D. Julia, filha do Sr. Antonio de Paula Mello.
D. Amelia Carolina da Silva Ramos.
D. Francisca Torres Cunha, esposa do Sr. major Jovino Cunha.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs. :

José Pedro das Neves.
João Antonio de Mello.
Severino Duarte.
João Pereira Moutinho.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras. :

D. Maria Virginia de Oliveira Fonceca, filha do Sr. Dr. Fonceca Filho.
D. Thereza, esposa do Sr. Paulo Pereira Simões.
D. Maria, filha do Sr. Manoel Muniz Fiuza.
D. Mathildes, filha do Sr. commendador Manoel Alves Guerra.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs. :

José Nogueira de Souza.
José Cesario de Mello.
Luiz Cesario do Rego.
Antonio José Rodrigues de Souza.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras. :

D. Maria, filha do Sr. Coimbra.
D. Lourença, esposa do Sr. Antonio Augusto Correia Lima.
D. Maria Pereira, esposa do Sr. João Pereira.
D. Anna de Santa Ursula.

Juizes protectores

Os Exms. Srs. :

Rvm. monsenhor. chantre José Joaquim Camello de Andrade.
Francisco Gomes de Mattos.
Dr. vigario geral Joaquim Graciano de Araujo.
Padre Temistocles Gonçalves de Andrade.
Conego Manoel João Gomes.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras. :

D. Sophia de Figueirôa Faria.
D. Ursula Alexandrina de Barros.
D. Maria Zeferina Barata.
D. Luiza Tranquilina Pedrosa, esposa do Sr. José da Costa Pereira.

Mordomos e mordomas

Todos os devotos e devotas da SS. Conceição de Maria.

O padre *Joaquim da Assumpção*, capellão do recolhimento de Nossa Senhora da Conceição de Olinda.

Marriage

On the 30th January at the British Consulate and the British Consular Chapel, Pernambuco, Percival Charles Wright to Frances Julia therd daughter of Edward Fenton.

No Cards.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Embora a disposição do regulamento e da portaria da presidencia, que mandou cobrar dos assignantes, quando estes excedam os términos de suas assignaturas, sómente a differença de preço e não uma passagem, a companhia continúa a cobrar não a differença e sim passagem inteira (apezar das reclamações da imprensa) como cobrou hontem de um assignante do Manguinho que embarcou na Casa Forte, com destino ao Recife, o conductor o obrigou a pagar 400 rs. em lugar de 300 rs., allegando que a decisão da presidencia era somente para a ida e não para a volta!!

Pedimos ao Exm. Sr. presidente da provincia providencias para os abusos praticados por esta companhia.

O novo club.

Sr. Alfredo G.

O seu carvoeiro não tem apparecido porque ha mais de tres mezes tem andado por fóra, e como já tenha chegado, é preciso conversarmos; diga-me, tem recebido cartas do seu amigo Joãozinho... como vai elle de saúde, como vai o Gomes [Mandú], tambem de sua amisade e do peito de seu irmão, diga-me de quem é o sitio aonde está o Mandú, é delle ou da pardinha que foi da casa de seu irmão, ou dos dous filhos della, o Sr. tem sido o causador de uma questão que alli ha, sobre limites de terras, quando o Sr. como vendedor devia entregar ellas demarcadas de conformidade com as escripturas, visto ter recebido os cobres porque não o fez como era de sua restrictá obrigação, o Sr. não leu o que mandei publicar neste *Diario*, em 22 de maio de 1875, 17 e 27 de janeiro do anno passado, para que não deu as providencias. Ahi ha cousa; quero saber que enygma é este, com brevidade, então lhe sacudirei em cima o pó dos saccos do carvão que não ha de haver agua que o lave.

O carvoeiro.

O entrudo

Ainda bem se não havia acalmado um pouco o comburente ardor de um sol de rigoroso verão, que durava á tres mezes, sem que dos céos cahisse uma gôtta d'agua; e ainda se não haviam passado os dias da festa do Natal, que parece terem sido destinados pela sapientissima vontade do Omnipotente, para o homem descansar um pouco das prolongadas fadigas do anno, para recomeçal-as no anno novo, e já as limas de cheiro, as borrachas ou laranjinhas pululavam de todas as lojas, de todas as casas, de todos os sobrados, como assanhadas formigas por mão imprudente, mais terriveis ainda que os gafanhotos, que, sem serem do Egypto, teem invadido algumas das nossas provincias, arrazando todas as lavouras e deixando após de si a miseria, a fome, a nudez: emfim, verdadeiro castigo da Divina Providencia, que cae sobre o peccador, assim como sobre o innocente.

Não ha casa terrea, não ha loja de sobrado, não ha taboleiro de preta que não tenha limas d'agua: quer na porta das tabernas, quer assentadas nas calçadas, em toda a parte, sem excepção de lugar, ha limas, e de um tamanho que faz calafrios olhar para seu volume e peso correspondente.

E' esse horror que nos inspira a tremenda *borracha*, quasi do tamanho de uma laranja, e pesando mais que ella; é as consequencias presumiveis da pancada de uma dessas bombas, tangida por braço robusto, que nos obriga a vir pedir á quem competir misericordia, afim de ficarmos preservados de um estouro desses em algum dos olhos, ou na cabeça, porque ou póde-se ficar cégo, ou perder os [illegible] daço do rosto, ou vazar um olho.

Será alguma cousa util, será algum effeito da civilisação, será algum beneficio social desses que devem ser respeitados; será algum costume ou habito que se deva [illegible] pelas [illegible] que elle tem á sociedade ou ás [illegible]? Ainda direi mais. A lima de cheiro, e ainda mais a borracha, é uma cousa prejudicial por qualquer dos lados que seja encarada; é prejudicial do ultimo ponto em todas as suas [illegible]; é, emfim, para não [illegible] um costume que as autoridades devem destruir por qualquer forma, porque é apenas uma prova de que nós não nos empenhamos bastantemente pelo nosso progresso, porque do contrario não se consentiria de modo algum, que qualquer idiota ou maniaco gozasse do privilegio de cégar á outro, de produzir-lhe uma grave molestia, que, além de longa duração, póde acarretar graves prejuizos ao individuo, quando não o deixa para toda a vida invalido, ou não o mata em poucos dias, como tem acontecido milhares de vezes; e não ha ninguem que não saiba de muitos acontecimentos que tem terminado pela morte, em mais ou menos breve tempo, por causa do entrudo.

Se a lei pune o individuo que prejudica á outrem de qualquer modo, d'onde vêm este privilegio para aquelle que se julga com direito de atirar uma porção d'agua fria em um outro que lhe pede por favor, pelo amor de Deus, por vida de sua familia, que não o molhe porque elle ficará doente infallivelmente? E não ha rogos, não ha lamurias, não ha razões que calem no espirito allucinado desse perverso, que quer por força um assassinato?

Ha exageração no que fica relatado? Quantas vezes não se tem repetido esse facto de inaudita crueldade com senhoras respeitaveis, que imploram por modo a causar comiseração, e só não podem abalar á um miseravel que entende que se deve mostrar superior e inflexivel ás palavras ternas e repassadas de candura de uma pobre senhora, que vê no effeito desastroso de uma lima de cheiro, uma suspensão, um arrojo de sangue aos pulmões e uma pthysica galopante?

Estaremos nós sonhando ou improvisando?

Quem dá direito á um individuo que vai passando pela rua, seja qual fôr sua qualidade e condição, a despedaçar com toda a força de um braço, uma borracha sobre o rosto ou cólo de uma senhora, que está muito tranquilla á sua janella, ou mesmo no interior da casa occupada em sua costura, bordado ou leitura?

Qual é o direito que tem um individuo, de atirar uma dessas bombas para dentro de um carro, onde vai uma senhora fazer uma visita ou assistir á um casamento, trajando um vestido de subido valor, e que, além de o ver perdido, por um gosto de um louco ou de um perverso, tem de voltar para a casa toda molhada, dando graças á Deus se por accaso o prejuizo limita-se á perda do vestido, e não tem de estar dous ou tres mezes de cama, para se curar de uma pneumonia ou febre maligna; e no fim de todos esses incommodos e perdas, ha uma só circumstancia a notar-se, e é que ficou satisfeito o desejo brutal de algum sujeito que não tem imputação!

Mas, nós progredimos ou retrogradamos? E' uma pergunta que todos fazem á si mesmo, quando não o podem fazer ás autoridades, á cuja sabedoria está confiada a guarda de nossas garantias sociaes.

Ha alguns annos o divertimento de entrudo deixou de existir nesta cidade, e foi substituido pelos mascarados, muitos delles enjoativos: mas quem não quer ver os mascaras enjoativos, mette-se em sua casa; e com isso não tem prejuizo algum: mas com as taes limas e o tal privilegio que tem certos sicofantas, de invadir a propriedade alheia e de atacar ainda a vida do desprevenido e destruil-a, ninguem está garantido.

Entretanto, os factos se reproduzem todos os dias, e á todos os momentos estão ahi bradando punição, e ninguem nos acode.

Temos autoridades municipaes para fazerem cumprir as posturas: temos autoridades policiaes, que tambem gozam do direito de fazer cumprir as posturas; e, entretanto, parece que ha conluio entre ellas e os transgressores, que estes vivem á seu salvo, abusando da lei e escarnecendo das autoridades.

Digam o que quizerem: mas ninguem poderá contestar a grandeza e gravidade dos males que provêm deste barbaro brinquedo, em que um individuo tem poder discricionario de matar tres ou seis pessoas em um dia, porque quer se divertir.

Onde estão estes fiscaes da camara, que não vêm de dia ou de noite os taboleiros cheios de limas em todas as portas, bem á vista de todos que passam, para que fiquem sabendo que não se faz caso da lei nem daquelles que estão incumbidos de as fazer cumprir?

Onde estão os subdelegados, inspectores de quarteirão, guardas-civicos ou urbanos, *et magna cormitante caterva* de autoridades policiaes e municipaes, que não enchergam essas laranjas vermelhas em todas as portas, em todas as janellas, em todas as tabernas, em todas as ruas, e até nos kiosques?

Ou os fiscaes, estão cegos que não vêm, esses volumosos saccos d'agua; ou vêm e não fazem caso; ou tambem enxergam e não sabem que ha posturas que prohibem a venda desses objectos, que a sociedade tem reputado perniciosos, e como taes os tem condemnado, com o fim louvavel de evitar seus desastrosos effeitos sobre a communhão, que tanto, e por tão diversos modos, tem soffrido desse costume, que não póde ter outro appellido senão o de barbaro e retrógrado.

Alguem já se occupou de fazer a estatistica das desordens, das cacetadas e das facadas que ha todos os annos por causa do brinquedo de entrudo? Compulsem os factos e apreciem-os devidamente, e verão quanto é desolador e pungente que, por causa de um individuo, que não tem bom senso, ou que o tem alienado provisoriamente, aconteçam desgraças como essas de que ninguem ha que não tenha conhecimento.

Condemnamos em absoluto o divertimento d'agua, como um resto de barbaria que ainda se quer conservar á todo o transe: mas se individuos houverem que achem prazer em se molhar, ajuntem-se e vão para uma casa qualquer, ou para a maré ou beira do rio, e ahi entre si façam quanta loucura julgarem necessarias para satisfazer seus improbos caprichos: mas não queiram julgar-se com direito ou regalias de atirar volumosas laranjas á cara dos outros, porque tambem dão motivo á que se lhes atire uma maçaneta ou uma pedra; e d'ahi para um tiro de pistola ou de rewolver, pequena é a distancia. E d'onde tantos desastres todos os annos?

Dessa imprudencia, originada de um direito que não existe; e antes a lei o repelle e o condemna como criminoso.

E' em nome do progresso material e moral do nosso muito amado paiz, que vimos, ante o civilisador recurso da imprensa, pedir ás autoridades a repressão do mais nocivo e mais criminoso abuso que conhecemos.

E' em nome da nossa civilisação e do credito que pretendemos gozar de povo que procura illustrar-se, que nos atrevemos a escrever desalinhadas phrases, que não primam nem pela belleza nem pela ordem, mas são a pura expressão de quem deseja que o nosso paiz não seja apontado como terra de barbaros e indomaveis, mas sim de gente que faz os devidos esforços para cultivar-se, acompanhando *pari passu* os progressos da humanidade.

E' em nome da saúde do povo, de que tão pouco se cuida, que julgamos dirigir preces ás autoridades e á Divina Providencia, para que de uma vez para sempre se aniquille e esqueça esse pessimo e criminoso costume de atirar balas ou bombas áquelles que não podem soffrer a impressão d'agua fria, sem comprometter sua saúde e sua existencia.

E' emfim em nome desse NOME PERNAMBUCANO, que significa valor, altivez, força de vontade, o que junto traduz-se em sabedoria; é em nome dessas tradições honrosas, que illustraram os nossos antepassados e fulguram com tamanho brilho; é em nome dessas paginas de ouro da nossa historia, que tanta inveja causam aos outros povos; que vimos com toda fé pedir aos illustres Srs. vereadores, que ha pouco encetaram sua honrosa missão, que façam os seus agentes dar cumprimento ás leis municipaes, para que não passe em julgado que ninguem deve fazer caso dellas, nem sujeitar-se ás suas disposições.

Pedimos á todos os nossos patricios, que [illegible]

[illegible] reuns os [illegible] Recife, 30 de janeiro de 1877.

[illegible] Weber.

Collegio de S. Paulo

Director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Bairro da Boa-Vista, rua do [illegible] n. 4.

Aviso

[illegible] que fica [illegible] para quando [illegible] ciar-se, nas acções [illegible] amigas de uma machina de costura (de pé.)

Cidade da Escada, 24-1-77.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

Rua Larga do Rosario n. 10

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria dura tres annos, e as materias que o constituem são destribuidas da maneira seguinte:

1.º ANNO

LEITURA.—Systema do Primeiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.—Orações, sem livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

2.º ANNO

LEITURA.—Segundo Livro de Leit[illegible] Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias, praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA.—Primeiras noções, sem livro.
GRAMMATICA.—Decoradas sómente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.—Conhecimentos de pezos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—Cópia de traslados.

3.º ANNO

LEITURA.—Terceiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura, e declamação.
ARITHMETICA.—Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHGHRACHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA.—Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL.—Noções geraes dos factos principaes.
GEOGRAPHIA.—Physica e politica do Brasil, espedalmente da provincia de Pernambuco.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada.
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.—, PHYSICA.—, ARTES E OFFICIOS.—: Prelecções aos alumnos.
CALIGRAPHIA.—Cópia de traslados.
ELELEMTOS de grammatica latina.

No fim de cada anno haverá exames, afim de poderem os alumnos, sendo approvados, passar para os annos superiores.

Os alumnos, que se forem matriculando, occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: linguas nacional, latina, franceza, e ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á Faculdade de Direito.

A instrucção recreativa comprehende a musica vocal e instrumental, e a dansa.

O instituto fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, gratis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Preços baratissimos.

O instituto abrio-se a 8 de janeiro e fecha-se a 10 de dezembro.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessôas interessadas, a comparecer neste instituto, afim de que se lhes exponha as vantagens que offerece este estabelecimento.

Aos pais de familia

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano, em casa de algumas familias. Para informações em casa do Sr. Victor Preale, rua do Imperador n. 49.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Instrucção primaria

J. F. Ribeiro de Souza participa ao publico em geral e aos pais de seus alumnos em particular, que desta data em diante tem aberto sua aula de instrucção elementar, á rua do Imperador n. 39, 1º andar.

Recife, 9 de janeiro de 1877.

N. 450. — Uma palavra relativamente ás molestias dos pulmões e da garganta

Toda a vez que os pulmões se achem enfermos, pode-se com toda a certeza dizer que o doente acha-se á borda d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse. Torna-se, pois, da maior importancia o atalhar-se para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos, com o *peitoral de anacahuita de Kemp*, o qual é extrahido e preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico, conhecida desde muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração.

Esta admiravel preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo, ás vezes, em poucas horas; alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynge e bronchios, e impedirá a phtysica. Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e de outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição, não entra nenhuma particula de acido prussico—e como igualmente se acha livre de antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na com-

[illegible] outros [illegible] pelos Srs. Aquino Fonseca e Successores, [illegible] de qualidade alguma.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 30 DE JANEIRO DE 1877

Ás tres horas da tarde

cotações [illegible]

Cambio sobre Lisboa, a 90 d/v. [illegible] 0/0 de premio.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
José Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 29	795:[illegible]
Idem do dia 30	39:570$954
	834:940$[illegible]

Descarregam hoje 31 de janeiro de 1877

Vapor inglez *Chrysolite*, (atracado) varios generos para alfandega.

Patacho inglez *Gratia*, (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Lugar americano *Hattié N. Gave*, kerosene para deposito, e despachado em transito pelo trapiche Barão do Livramento.

Brigue francez *Prince de Condé*, canos e ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar.

Patacho brasileiro *S. Luiz*, generos nacionaes para o caes do Apollo.

Importação

Patacho nacional *S. Luiz*, entrado do Rio de Janeiro em 29 do corrente e consignado a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, manifestou:

Barricas vazias 90 volumes a José da Silva Rego Braga, 76 a Baltar Oliveira & C., 50 a Amorim Irmãos & C., 50 a José Nogueira Soares, 600 meias e 130 qurtos á ordem, 330 meias com quartos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Café 50 saccos a Julio & Irmão.

Fogão de ferro 1 em 8 volumes a Manoel José de Aguiar.

—

Patacho inglez *Nelson*, entrada de Swance na mesma data e consignado a Johston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 409 toneladas aos consignatarios.

—

Barca franceza *Prince de Condé*, entrada de Liverpool na mesma data e consignada a Simpson & C., manifestou:

Barras de ferro 16.

Canos de ferro 120. Chapas de ferro 30. Carvão de Pedra 432 toneladas e 1 quintal, aos consignatarios.

—

Vapor inglez *Chrysolite*, entrado de Liverpool e Lisboa na mesma data e consignado a Mills Latham & C.i manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 9 volumes a diversos. Arcos de ferro 60 feixes a Samuel Power Johnston & C. Arroz 500 saccos a Brown Thomson & C., 50 aos consignatarios, 50 á ordem. Alpiste 50 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Barras de ferro 251 e 20 feixes a Samuel Power Johnston & C. Borax 1 barrica aos mesmos. Biscoutos 5 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Barrilha 25 tambores a Fernandes da Costa & C., 25 a Araujo Cruz & C., 15 a Domingos Alves Matheus. Batatas 60 gigas a P. C. Wrighti.

Chá 19 volumes a Souza Bastos & C., 20 caixas aos consignatarios, 7 a Eduardo Moreira & C., 57 e 55 meias a ordem, 25 e 10 a Fernandes da Costa & C. Conservas 25 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Candieiros 2 caixas á ordem. Cutilarias 1 barrica a Domingos Teixeira Bastos & Filho, 1 a Antonio da Silva Faria, 1 a Moreira Halliday & C., 3 á ordem, 6 a Samuel Power Johnston & C. Cerveja 9 barricas a H. Nuesch & C., 20 a Eduardo, Moreira & C., 80 á ordem, 100 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 a Lebre & Reis. Cabos de manilha 3 rolos á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor. Chumbo 16 lençóes a Parente Vianna & C. Calçado 1 caixa á ordem, 1 a Mendes, Lobo & C. Correntes de ferro 1 a H. Lundgren.

Drogas 7 volumes a J. Kirchhkefer, 6 a João da Silva Ramos, 13 a Manoel da Silva Faria & C., 2 a Ferreira Maia & C.

Erva doce 30 saccos á ordem. Enxadas 5 barricas a Soares Diniz & C., 10 a Moreira, Halliday & C., 10 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Estanho 1 barrica a Hawkes & C. Estopa 14 fardos a Adamson Howie & C., 10 a Gonçalves, Irmão & C., 8 a Alcoforado, Vieira & C., 37 aos consignatarios, 5 a Simpson & C., 2 a Cramer Frey & C., 5 a Machado & Pereira, 11 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 1 a C. de Guimarães Bastos Elastico 1 caixa a H. Nuesch.

Folhas de zinco 1 caixa a Samuel Power Johnston & C. Fogareiros 300 aos mesmos. Ferragens 10 volumes aos mesmos, 8 a Parente Vianna & C., 1 a Alipio Vieira & C., 3 a Hawkes & C., 2 a Moreira, Halliday & C., 2 a Alans Paterson & C. Formas para assucar 16 gigas a Theodoro Christiansen. Fio 3 fardos a Samuel Power Johnston & C., 1 a Moreira Halliday & C. Fuhdos dé cobre 15 feixes a Cardoso & Irmão.

Linha 2 caixas a H. Nuesch & C., 6 á ordem, 4 a Moreira, Halliday & C., 16 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Adamson Howie & C. Louça 1 barrica a Adamson Howie & C., 13 a José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, 10 gigas a Soares Castro & C.

Mercadorias diversas 1 caixa á ordem, 1 a Domingos Teixeira Bastos & Filho, 1 a Cardoso & Irmão, 2 a Parente Vianna & C., 1 a H. Nuesch & C., 1 a Alipio Vieira & C., 5 aos herdeiros Bowmann, 2 a Theodoro Christiansen, 3 a Alans Paterson & C. Meias 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a H. Nuesch & C., 1 a Mendes, Lobo & C. Manteiga 12 barris a José Marcelino da Rosa & Filho, 8 á ordem, 9 a Eduardo Moreira & C., 7 a Lebre & Reis, 2 a a H. Lundgren.

Oleo de linhaça 10 barris a Hawkes & C. Objectos de prata electrica 1 caixa a Adamson Howie & C.

Pregos 7 barris a Samuel Power Johnston & C. Provisões 10 caixas a Brown Thomson & C., 20 a H. Nuesch & C., 6 a Braga Son & C. Pennas de aço 1 caixa a Moreira Halliday & C. Papel 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 6 caixas e 3 fardos á ordem.

Rotim 1 fardo á ordem.

Saccos de estopa 9 fardos a Ferreira Cascão & Filho, 11 a os consignatarios, 21 á ordem. Sherry 1 barril a P. R. Ransbotton. Salmão 2 caixas aos consignatarios.

Tachas de ferro 7 aos herdeiros Bowmann.

Tecidos diversos 49 volumes a Fernandes Carvalho & C., 49 a Machado & Pereira, 53 a Gonçalves, Irmão & C., 19 a Olinto, Jardim & C., 26 a H. Burle & C., 29 a Luiz Antonio Siqueira, 19 a Alcoforado Vieira & C., 66 a Cramer Frey & C., 20 á ordem, 43 a Simpson & C., 13 a Monhard Mettlen & C., 7 a João Narcizo & C., 13 a Braga Son & C., 5 a Severino & Irmão, 4 a Gonçalves Bastos & C., 122 a Brown Thonson & C., 65 aos consignatarios, 1 a Mendes Lobo & C., 2 a Loyo Sobrinho & C., 3 a C. de Guimarães Bastos.

Velas stearinas 500 caixas á ordem.

Carga de Lisboa

Azeite 25/5 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 10/5 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10/5 a Ferreira da Rocha & Pinto, 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho. Alfazema 60 saccos a Silva Guimarães & C., 5 a Antonio José Gomes.

Bordados 1 caixa a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Batatas 100/2 caixas a Antonio José Gomes, 20/2 á ordem.

Calçado 2 caixas á ordem. Canela 5 caixas a Cardoso & Martins. Cera em grume 12 barricas a C. José da Silva, 3 a Francisco José dos Passos Guimarães. Capacho 1 fardo a H. Leal Reis. Castanhas 20/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Chinellos 1 caixa a Machado & Pereira, 1 a Guimarães, Fonseca & C. Cominhos 10 saccos a Antonio José Gomes, 3 a Cardoso & Martins. Cal 100 barris a Carneiro & Lopes, 50 a Agostinho Freire Pinheiro. Cebolas 50 caixas a Eduardo Moreira & C., 25 a Ferraz & Pereira, 30 a Joaquim de Souza Lima & C., 20 a Ferreira & Velloso, 25 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Thomaz [illegible] Guimarães & C., 20 a Ferreira da Rocha & Pinto. Conservas 30 caixas a Silva Guimarães & C., 5 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Drogas 3 caixas a Bartholomeu & C., 2 a Augusto Caors, 1 a Antonio de Abreu Ribeiro, 13 a Francisco Manoel da Silva & C., 8 a Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Feijão 30 saccos á ordem, 50 a Ferraz & Pereira. Fio de algodão 3 caixas a C. José da Silva. Figos 10 grades a Silva Guimarães & C.

Genebra 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Herva doce 3 saccos a Cardoso & Martins. Livros 1 caixa a José B. de Souza.

Mercurio 1 caixa a Gomes de Mattos & Irmão, 1 a José T. Leite Bastos. Massá 2 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Obras de bronze 1 caixa a Manoel José de Aguiar.

Pimenta 30 saccos a Silva Guimarães & C. Papel 3 fardos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Passas 8 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Peixe 38 barris a Silva Guimarães & C. Palitos 10 caixas aos mesmos.

Sapatos de ligas 2 caixas a Cunha Irmãos & C.

Vinho 78 pipas, 4/2 e 130 barris de quinto a Silva Guimarães & C., 41 e 25 quintos a Souza Bastos & C., 38 e 25/5 a Francisco Antonio da Rosa, 14, 2/2 e 10/5 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 61, 2/2 e 70/5 a Franco Ribeiro Pinto Guimarães, 10 e 10/5 a Francisco da Cunha & C., 7 e 15/5 a Cunha Irmãos & C., 20/10 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 24 caixas a P. C. Wright, 10 a Manoel da Silva Santos. Vinagre 4 pipas e 2/2 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 17, 6/2 e 45/5 a Silva Guimarães & C., 8, 6/2 e 105/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 5 e 25/5 a Fernandes & Irmão, 5 e 25/5 a Eduardo Moreira & C., 11 e 20/5 a Souza Bastos & C., 20/5 a Domingos Ferreira da Silva & C.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE JANEIRO DE 1877

Portos do exterior

Na polaca hespanhola *Catalana*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 600 barricas com 65,447 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,414 ditos de dito mascavado.

No brigue inglez *Meggie*, carregou: para Liverpool, J. C. Oliveira Andrade Junior 779 saccos com 58,425 kilos de assucar mascavado.

No navio inglez *Magdala*, carregou: para Liverpool, V. Neesen 84 fardos cem 10,474 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Isabella*, carregou: para Liverpool, A. D. C. Vianna 98 fardos com 7,268 kilos de algodão.

No vapo inglez *Memling*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers e Companhia 60 couros salgados com 720 kilos, e 186 saccas com 19,715 ditos de algodão.

No navio inglez *Sarah C*, carregaram: para o Canal, F. Cascão e Filho 1,928 saccos com 144,600 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *Assyrian*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo e Filho 375 saccos com 28,125 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Venus*, carregaram: para Lisboa, Amorim Irmãos e Comp. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado: S. Guimarães e Comp. 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco e 900 ditos com 67,500 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Humildade*, carregou: para o Porto, J. B. Moreira Junior 60 couros espichados com 420 kilos.

Portos do interior

No patacho portuguez *Marinhas*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos e Comp. 500 barricas com 43,719 kilos de assucar branco e 200 ditas com 22,727 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Leal*, carregou; para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 400 barricas com 31,726 kilos de assucar branco.

No patacho portuguez *Azurara*, carregou: para o Rio Grande do Sul, B. G. de Carvalho 500 barricas com 51,726 kilos de assucar branco.

Na barca nacional *Mimosa*, carrecaram: para o Rio Grande do Sul, F. R. Pinto Guimarães 231 barricas com 21,586 kilos de assucar branco; B. Oliveira e Comp. 100 ditas com 9,998 ditos de dito.

No navio hespanhol *Henriqueta*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira e Comp. 300 barricas com 28,539 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Jagnaribe*, carregaram: para o Ceará, F. Pereira Pinto 10 barricas com 643 kilos de assucar refinado; para Amarração, P. Alves e Comp. 8 ditas com 579 ditos de dito banco e 10 ditas com 655 ditos de dito refinado.

No vapor nacional *Pará*, carregou: para o Pará, A. de H. Cavalcante 1 barrica com 120 kilos de assucar refinado.

No vapor nacional *Iaguaribe*, carregaram: para Acaracú, A. Oliveira e Comp. 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 29	12:206$532
Idem do dia 30	773$987
	12:980$519

VOLUMES ENTRADOS

No dia 2 a 27	13$674
No dia 29	
Vapor inglez *Valparaizo*	1
Vapor inglez *Neva*	143
Vapor nacional *Pará*	1
	13$529

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 29	18$467
No dia 30	
Primeira porta	96
Segunda porta	184
Terceira porta	882
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	3
	19$632

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches

No dia 2 a 29	17
No dia 30	
	17

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 29	7
No dia 30	2
	9

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCA

Rendimento do dia 2 a 29	40:211$155
Idem do dia 30	1:430$082
	41:641$237

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 29	181:536$083
Idem do dia 30	5:311$408
	136:847$491

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 29	1:735$694
Idem do dia 30	145$822
	1:735$694

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

[illegible] terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia [illegible] Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

The New London Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as cinco caixas do mesmo banco em Portugal, sendo: Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 7. No PORTO, rua dos Inglezes.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Great Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 30

Rio de Janeiro—21 dias, lúgar inglez *Balgay*, de 220 toneladas, capitão Thomas Taylor, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Nova York — Escuna ingleza *Sarah*, capitão Izonick, carga assucar.

EDITAES

Edital n. 1,011

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, no desempenho de bem cumprir a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 29 do mez proximo findo, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 8 de fevereiro do anno proximo vindouro, pelo meio dia, para ser arrematada por quem maior vantagem offerecer, as obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, orçadas em 38:450$000 sobre as condições constantes das clausulas abaixo transcriptas, devendo o respectivo pagamento ser effectuado em apolices de 7 °|º ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de dezembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Copia.—Clausulas especiaes para arrematação das obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth.

Primeira.

As obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 38:450$000.

Segunda.

O arrematante será obrigado a principiar os trabalhos no prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato, sob pena de nullidade e rescisão deste e de uma multa igual a vigesima parte do seu valor. A conclusão da obra tambem deverá ser effectuada dentro do prazo de 18 mezes, contados do mesmo modo, sob pena de uma multa igual a decima parte do valor da arrematação, e neste caso será ella concluida por administração á custa do arrematante, levando-se em conta o que a fazenda provincial lhe teria de pagar, ou por nova arrematação, sendo o arrematante primitivo responsavel por todo o excesso que houver no preço deste segundo contrato.

Terceira.

A fiscalisação da obra será feita pessoalmente pelo engenheiro do districto, com quem o arrematante se deverá entender ácerca de qualquer duvida que por ventura possa ter.

Quarta.

O arrematante será obrigado a attender ás observações do engenheiro fiscal da obra, concernentes á bôa execução da mesma.

Quinta.

O pagamento será effectuado em seis prestações iguaes, á proporção do serviço executado.

Sexta.

De cada prestação se deduzirá 10 °|º para ser entregues ao contratante no acto do recebimento definitivo.

Setima.

Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874. —O engenheiro chefe interino, *Francisco Apoligorio Leal*.— Conforme. — O official maior. *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.*

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

— A camara municipal do Recife faz publico aos seus municipes, que no dia 31 do corrente, ao meio dia, estarão em praça na mesma camara para serem arrematados por quem mais der, os talhos ns. 26, 28 e 30 do lado do norte do Mercado Publico da freguezia de S. José.

Os licitantes devem estar habilitados na fórma da lei para poderem entrar em concurrencia.

Paço da camara municipal do Recife, 26 de janeiro de 1877.—*Manoel Joaquim do Rego Albuquerque*, presidente. — *Leoncio Quintino de Castro Leão*, secretario interino.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que os trabalhos da junta revisora foram ainda prorogados até o dia 20 do mez de fevereiro proximo futuro, por não terem sido entregues os alistamentos parochiaes de Santo Antonio, S. José e Afogados, e não ter voltado o de N. Senhora da Graça, que a junta revisora devolveu á esta parochia, para nelle fazer as rectificações necessarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Recife, sala da junta revisora, 20 de janeiro de 1877.—Dr. *Quintino José de Miranda* juiz de direito e presidente da junta.

O bacharel Francisco Augusto da Costa, juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça, e presidente da junta parochial.

Faço saber aos que o presente edital lerem, que tendo sido designado o dia 22 do corrente para a reunião da junta parochial, pura proceder-se a ractificação do alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e da armada, procedido no anno proximo passado, como lhe foi ordenado pelo Dr. juiz de direito da primeira vara, presidente da junta revisora do alistamento do municipio, em officio de 20 de dezembro ultimo, não póde essa reunião effectuar-se no indicado dia por não ter comparecido o parocho desta freguezia, o padre José Alves da Costa Gadelha, pelo que convidou-se o eleitor mais votado e desempedido, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, para fazer parte da referida junta, que funccionará no dia 26 do corrente, em 10 dias consecutivos, desde ás 9 horas da manhã ás 3 da tarde: convoca, pois, todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa

bem-orientada ficar da verdade, o habilitado a fazer as declarações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar seu alistamento.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz.

Eu, Joaquim Monteiro de Andrade Malviras, escrivão de paz interino e secretario da junta parochial, o escrevi.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça, 24 de janeiro de 1877.

Francisco Augusto da Costa.

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico que os Srs. proprietarios de predios urbanos que não effectuaram o pagamento da respectiva decima relativa ao 1º semestre do exercicio de 1876-77, dentro do prazo legal, deixando entretanto na repartição relações de suas casas, devem realisal-o até o dia 31 do corrente; depois do que ficarão sujeitos á multa de 6 °/o.

Consulado provincial, 23 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Consulado provincial

Com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da Recife Drainage Company, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas, beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução os arts. 70 e 71 das posturas municipaes:

Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores pagarão 4$000 de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1877.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo fallecido Francisco José Pires, se procedeu á arrecadação de seus bens por este juizo, na fórma da lei, e porque na falta de herdeiros se devolverá a herança á fazenda nacional, mandei passar este edital afim de que seus credores, herdeiros, successores e interessados em dita herança venham habilitar-se no prazo da lei, e todos aquelles que deste facto souberem.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 de janeiro do corrente anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877.—Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, se faz publico que no dia 6 do proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, terminará a prorogação do prazo marcado para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar vago de lente substituto desta faculdade, e se repete, de conformidade com o art. 119, do regulamento complementar, o edital seguinte, pelo qual foi dita substituição posta a concurso:

Cópia.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico, que fica marcado o prazo de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, á cadeira de que era proprietario o Dr. José Antonio de Figueiredo. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já na secretaria desta faculdade, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos civis e politicos; isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo; tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1,386, e 28 de abril de 1854, e art. 111 e seguintes do de n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de junho de 1876. (Assignado).—O secretario.—José Honorio B. de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de janeiro de 1877.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Edital n. 79

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 1º de fevereire vindouro hão de ser arrematados, livres de direitos e sujeitos ao imposto da capatazia, dous fardos marca J O & C. ns. 167 e 168 vindos de Liverpool no vapor inglez *Memling*, descarregados para o armazem n. 3 em 20 do corrente, contendo 587 kilos de panno de algodão crú, liso, avariado, os quaes foram abandonados aos respectivos direitos por Olinto Jardim e Comp.

Alfandega de Pernambuco, 30 de janeiro de 1877.—O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

Banco do Brasil

Paga-se o 46 º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 9$000 por acção: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Recife, 23 de janeiro de 1877.
Antonio José Leal Reis.

INDEMNISADORA

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. accionistas, para a reunião da assembléa geral, da companhia Indemnisadora, convocada para hoje, a respectiva directção, de conformidade com o disposto no art. 34 dos estatutos, de novo convida aos mesmo senhores accionistas, á reunirem-se ao meio dia a 31 do andante, no escriptorio da referida companhia, para o fim já indicado nas circulares e annuncios.

Recife, 27 de janeiro de 1877.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.
José da Silva Loyo.

Fabrica de tecidos

Passagem da Magdalena

De conformidade com a disposição do artigo 20 dos estatutos que regem esta companhia, são convocados todos os accionistas para a reunião d'Assembléa geral, que deve ter lugar no dia 31 do corrente, ás 6 horas da tarde, no edificio da mesma fabrica.

Recife, 24 de janeiro de 1877.
M. J. de Amorim.
1.º secretario.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Arrenda-se, pela quantia de 240U000 annuaes, a casa e pequeno sitio contiguo ao asylo de mendicidade, em Santo Amaro; a tratra na secretaria desta Santa Casa.

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne-se aos contribuintes da taxa de escravos, que se está procedendo á sua cobrança; os collectados, que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 °/o.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 73.
No Porto, rua dos Inglezes.

Gymnasio Pernambucano, 10 de janeiro de 1877

Pela secretaria do gymnasio pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario do mesmo instituto, terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, média e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Dezenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade, pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencia e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400U000 por anno, paga por trimestre na importancia de 100U000, que vem a ser por mez 33U333.

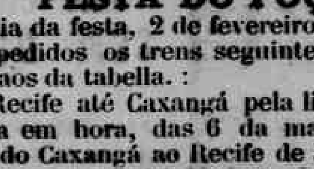
Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240U000, paga por trimestre na importancia de 240U000, que vem a ser por mez 20U000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72U000 por anno, paga por trimestre na importancia de 18U000, que vem a ser por mez 6U000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.



Estrada de ferro do Recife a Caxangá

FESTA DO POÇO

No dia da festa, 2 de fevereiro proximo, serão expedidos os trens seguintes em substituição aos da tabella.:

Do Recife até Caxangá pela linha principal de hora em hora, das 6 da manhã até meio dia, e do Caxangá ao Recife de 5.35 até 12.35.

De uma hora até 5.30 da tarde, de meia em meia hora pela linha principal até Monteiro, voltando pelo Arraial.

Dahi por diante até o fim da festa seguirão tambem trens de meia em meia hora pelo Arraial até o Monteiro, menos ás 7, voltando pela linha principal.

De manhã do Recife pelo Arraial serão expedidos dous trens, um ás 7.5 e outro ás 9.5, até Monteiro, donde voltarão ás 8 e 10 horas.

Do Caxangá até Caldeireiro haverão trens desde 1.35 da tarde até o fim da festa, e dahi voltarão desde 2 horas, de hora em hora.

No escriptorio do caes 22 de Novembro e nas estações da rua do Sol, Officinas, Manguinho e Caxangá se venderão bilhetes especiaes de ida e volta até Caldeireiro por 800 rs., desde 8 horas de manhã até 6 da tarde.

Escriptorio da companhia, 27 de janeiro de 1877.

R. C. Batterbee,
Gerente.

— E. C. Dickel, capitão do patacho americano *Mary A. Riche*, ancorado neste porto com agua aberta, precisa sobre o risco maritimo do casco, apparelhos e frete do mesmo navio cerca de oito mil dollars, ouro, para o concerto e mais despezas necessarias para continuar a sua viagem ao porto de New-York; os pretendentes farão suas propostas em carta fechada dirigida ao Sr. consul dos Estados-Unidos até quarta-feira 31 do corrente, ao meio dia.

Novo Banco de Pernambuco, em liquidação.

O Novo banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 °/o e ultimo dividendo de 15,32 por cento do capital, sommando com os anteriores 99,21875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO N.—9

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais cincoenta por cento.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

Novo Banco de Pernambuco, em liquidação

Os dividendos que não forem cobrados serão recolhidos ao deposito publico.

Recife, 26 de dezembro de 1876.

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1º de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240u000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200u000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157u000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373u000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	244u000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110u000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181u000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301u000
Idem n. 37 [fechada]	200u000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183u000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão [fechado]	240u000
Casa terrea n. 132 [fechada]	300u000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144u000
1º andar, idem idem	120u000
2º andar, idem idem	120u000
3º andar, idem idem	120u000
4º andar, idem idem	120u000
Sobrado de dous andares n. 1	300u000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300u000
2º andar idem	300u000
Largo do Paraizo	
Segunda loja da travessa do sobrado n. 29	130u000
Terceira dita idem	98u000
Rua de S. Gonçalo	
Casa terrea n. 22	241u000
Rua do Vigario Thenorio	
3º andar do sobrado n. 22 [fechado]	210u000
Dito do de n. 27	200u000
Rua do Burgos	
2º andar do sobrado n. 19	300u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 44	128u000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	309u000
Idem n. 18 [fechada]	244u000
Sobrado n. 136	832u000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653u000
Becco das Boias	
Sobrado n. 18	180u000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 94	254u000
Idem n. 108 [fechada]	209u000
Idem n. 161	243u000
Idem n. 100 [fechada]	244u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fiaņças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE SANTA ISABEL

Quinta-feira 1º de fevereiro.

EM BENEFICIO DO ARTISTA

SCOLARI

Ultima representação da opera *Ernani* acabando com o grandioso final do 3º acto.

Depois do 1º acto será cantada pela Sr.ª Augusta Cortesi a festejada aria da

LUCIA

acompanhada pela flauta

Um paço de dança

em obsequio ao beneficiado pela Sa.ª V. Fucco,

Dueto do Guarany

cantado a caracter pela Sr.ª Isabel Escalante e o Sr. Dalmi.

Finalisará o espectaculo com o dueto comico da opera

ELIXIR DE AMOR

pela Sr.ª Augusta Cortesi e o beneficiado.

Começará ás 8 horas.

O beneficiado depois do 3º acto da opera aos camarotes cumprimentar aos seus illustres convidados.

Em ensaios a grande opera Ruy Blas para o ultimo espectaculo em despedida da companhia.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande concerto

Pelos

Ocarinistas Portuguezes

Beneficio dos Srs.:
HENRIQUE P. DE CACERES E
FELIPPE DUARTE

Domingo 4 de fevereiro

A's 6 1/2 horas da tarde.

O programma será opportunamente annunciado nos jornaes.

THEATRO SANTA ISABEL

Ultimas recitas da companhia lyrica italiana

Em beneficio de
THOMAZ PASSINI

Subirá á scena a bellissima opera de Verdi, em 4 actos:

Un ballo in maschera

Que dedica aos Srs. assignantes e ao publico em geral.

Concluir-se-ha o espectaculo com o desejado dueto da opera

Norma

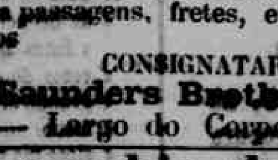
pelas duas primas donas, fazendo o papel de Norma a Sra. Escalante e o de Adalgisa a Sra. Cortesi, que em obsequio ao beneficiado se prestam gratuitamente a exhibir-se nesta melodiosa peça.

Principiará ás 8 horas.

O beneficiado aproveita a occasião para testemunhar ao publico em geral e aos Srs. assignantes em particular a sua gratidão sincera pelo valioso auxilio que prestaram á companhia em suas recitas, do que sempre levará grata lembrança do hospitaleiro povo pernambucano.

MARITIMOS

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 8 de fevereiro, o vapor inglez

Laplace

de 1,400 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc., etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Saunders Brothers & C.
11— Largo do Corpo Santo —11

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL

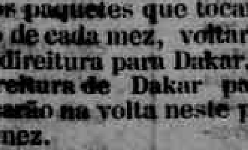
Gironde

Espera-se da Europa, até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Paranà

Espera-se dos portos do sul, no dia 9 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée] e Lisbôa.

EQUATEUR



Espera-se dos portos do sul, no dia 20 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée], Lisbôa e Vigo.

Por decisão da administração desta companhia, os paquetes que tocarem neste porto até o dia 5 de cada mez, voltarão do Rio de Janeiro em direitura para Dakar, e os que seguem em direitura de Dakar para o Rio de Janeiro, tocarão na volta neste porto, no dia 20 de cada mez.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Aracaty

Vai sahir com brevidade o hiate *Flor do Jardim*, e recebe carga á frete: a tratar ao

[illegible] COMPANHIA BRASILEIRA DE

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Ceará

Commandante segundo-tenente Alcoforado

Espera-se dos portos do norte, até o dia 3 de fevereiro, o qual seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente
Bernardino Pontual

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima, no dia 1.º de fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 31 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Macció, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão.

Espera-se dos portos acima, até o dia 30 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente
Domingos Alves Matheus
5—Rua do Vigario—5

LEILÕES

LEILAO

DO

estabelecimento de fazendas sito á rua do Barão da Victoria n. 41, constando de fazendas, roupa feita, armação de amarello envidraçada, candieiros a gaz, encanamentos, 1 cofre, prova de fogo, 1 vitrina envidraçada, de madeira de jacarandá, para porta, diversos moveis, mesas e mais utensilios proprios para officina de alfaiate.

Hoje

Quarta-feira 31 do corrente ás 11 horas da manhã

Na rua do Barão da Victoria n. 41.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o estabelecimento de fazendas acima mencionado. O balanço do referido estabelecimento acha-se em poder do agente, e pode ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Pestana

Grande e IMPORTANTE LEILÃO

Do bem afreguezado armazem denominado Prato de Ouro, sito á rua do Imperador n. 57

Quarta-feira 31 do corrente

ás 10 1/2 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Sr. José Cupertino dos Santos Osorio, levará a leilão a armação de amarello toda envidraçada, um grande sortimento de louça, vidros, figuras, candieiros a gaz, copos, garrafas, calices, compoteiras, serpentinas e muitos outros artigos, os quaes serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores, e garante-se livre e desembaraçado de qualquer onus.

LEILAO

Do estabelecimento de fazendas sito á rua do Barão da Victoria n. 41, constando de fazendas, roupas feitas, armação de amarello envidraçada, candeiros a gaz, encanamentos, 1 cofre prova de fogo, 1 vitrina envidraçada, de madeira de jacarandá para porta, diversos moveis, mesas e mais utensilios proprios para officina de alfaiate.

Hoje

Quarta-feira, 24 do corrente, ás 11 horas da manhã

Na rua do Barão da Victoria n. 41.

O agente Dias devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão no dia e hora indicados, o estabelecimento acima mencionado. O balanço do referido estabelecimento acha-se em poder do agente e póde ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

De um sobrado de um andar e sotão sito á rua do Calabouço n. 4, com os commodos seguintes: no pavimento terreo tendo 2 habitações e no 1º andar 2 salas, 3 quartos e sotão proprio para dormida.

Quarta-feira, 1º de fevereiro, ás 10 1/2 horas da manhã.

No escriptorio do largo do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados o referido predio.

Leilão em Olinda

Da armação, generos e utensilios existentes na antiga e acreditada taverna n. 2, esquina do Varadouro, em Olinda, tornando-se recommendavel aos pretendentes pela sua boa localidade e excellentes freguezias. Todos os generos são de boa qualidade e em perfeito estado de conservação.

Os Srs. pretendentes podem desde examinar a referida taverna, e para qualquer informação o agente dará. O balanço acha-se na dita taverna.

QUINTA-FEIRA 1 DE FEVEREIRO

O agente Stepple, competentemente autorisado pelos credores da mesma, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a taverna n. 2, esquina do Varadouro, constando da armação, generos e todos os utensilios, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

LEILAO DE JOIAS

NO DIA 6 DE FEVEREIRO
ás 11 horas em ponto.

Julio Isaac, proprietario da casa de penhores, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, fará leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os objectos de ouro, prata, brilhan[illegible] tes, [illegible] cautelas, [illegible]:

No. 1609 B, 1616, 1617, 1620, 1632, 1636, 1642, 1648, 1658, 1664, 1669, 1670, 1672, 1675, 1680, 1683, 1687, 1690, 1691, 1693, 1696, 1697, 1698, 1699, 1705, 1706, 1707, 1715, 1717, 1719, 1720, 1721, 1735, 1737, 1738, 1747, 1750, 1753, 1757, 1766, 1769, 1773, 1777, 1779, 1788, 1789, 1791, 1798, 1802, 1812, 1815, 1816, 1819, 1823, 1827, 1829, 1846, 1850, 1862, 1867, 1868, 1872, 1874, 1876, 1883, 1890, 1896, 1900, 1909, 1927, 1928, 1930, 1936, 1944, 1948, 1949, 1959, 1961, 1965, 1968, 1975, 1979, 1988, 2000, 2001, 2011, 2024, 2043, 2045, 2046, 2049, 2059, 2070, 2064, 2078, 2082, 2095, 2098 B, 2921, 3380, 3426, 3569, 3619, 3665, 3698, 3711, 3887, 3911, 3977, 4094, 4108, 4133, 4227, 4229, 4286, 4290, 4291, 4328, 4344, 4426, 4427, 4429, 4438, 4444, 4473, 4482, 4493, 4500, 4508, 4518, 4525, 4528, 4529, 4530, 4531, 4558, 4577, 4578, 4584, 4592, 4650, 4664, 4665, 4673, 4695, 4712, 4713, 4714, 4720, 4727, 4745, 4751, 4754, 4776, 4781, 4785, 4789, 4791, 4801, 4805, 4807, 4809, 4816, 4818, 4830, 4832, 4834, 4850, 4853, 4856, 4858, 4859, 4878, 4880, 4881, 4888, 4910, 4911, 4914, 4918, 4919, 4920, 4925, 4927, 4929, 4932, 4934, 4935, 4940, 4941, 4947, 4949, 4950, 4951, 4954, 4960, 4963, 4966, 4968, 4974, 4975, 4978, 4979, 4982, 4989, 4990, 4991, 4995, 4996, 4998, 5000, as quaes poderão ser resgatadas, e pagos os premios vencidos até o acto do correr do martello: ficando os Srs. mutuarios scientes que serão chamados nominalmente, caso não venham em tempo pagar o que devem.

LEILAO DE *predios*

A saber:

Tres casas ns. 65, 67 e 69 da rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.

Seis casas e 1 terreno ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19 da rua de Pedro I, outr'ora travessa da rua dos Guararapes, sendo a de n. 11 de um andar, e o n. 17 um terreno.

Quinta-feira 8 de fevereiro ás 11 horas

Na rua do Bom Jesus n. 43.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Jorge Tasso, testamenteiro e inventariante dos bens do finado commendador José Jacomo Tasso, em virtude do alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, levará a leilão, ás 11 horas do dia acima dito e em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, os predios acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacomo Tasso.

Leilão

do grande sitio com casa de moradia, a qual tem 73 palmos de frente e 37 de fundo, chãos proprios, com cerca de 500 de frente e 2,000 de fundo, com bons arvoredos fructiferos, baixa de capim, cacimba, com bombas e tanques para banho e muitas outras acommodações, sendo que dita casa torna-se recommendavel por ser mui perto das estações da Jaqueira e Tamarineira

Quinta-feira 8 de fevereiro de 1877, ao meio dia em ponto

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

— Nesta typographia se dirá quem compra o *Diario do Rio de Janeiro*, de 25 e 26 de novembro do anno passado.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

CANOAS.—Ha sempre para alugar-se, na rua Imperial n. 324, armazem do sal.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— Evadio-se desta cidade em a noite de 14 do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue ao abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.
Manoel Martins Finza.

— QUEM precisar de um caixeiro para qualquer estabelecimento, dirija-se á rua do Camarão n. 17.

— SUMIO-SE uma bandeira imperial de dous pannos, no largo de Olinda, ás 8 1/2 horas da manhã; quem a achou, queira entregar na estação da rua da Aurora, que se pagará o achado.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Concordia n. 43.

— O abaixo assignado ... fazer uma ... que só tem ... respondente o Sr. Ernesto Arcelino de ... Franco, previne a quem com direito se julgar seu credor, que apresente suas contas nesses quatro dias, no largo da Soledade n. 2, e ficará o mesmo Sr. Ernesto sendo o unico nessa praça com quem se possa tratar qualquer negocio tendente ao mesmo abaixo assignado, e no seu engenho Pitoresco com o Sr. José Cornelio de Vasconcellos, os quaes ficam desde já habilitados para decidirem o que for tendente a seus negocios. Recife, 27 de janeiro de 1877.

José Francisco Coelho Silva Vieira.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— A assistente Maria Porfiria Cardoso, tendo frequentado as prelecções de obstrecticia no hospital Pedro II, e sendo julgada com aproveitamento, offerece seus serviços ás senhoras que se acharem em trabalho de parto, na rua do Forte n. 10.

— Na travessa do Queimado n. 1, precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, com pratica de taverna, prefere-se portuguez.

— LAVA-SE e engomma-se com presteza e perfeição: na rua das Cruzes n. 5.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos:

No dia 13 do corrente, o escravo Felix, de 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma.

No dia 16 do corrente, o escravo João Canella, de 28 annos de idade, côr preta, secco do corpo, pés compridos e seccos, rosto descarnado e sem barba, é bem fallante, tem um carocinho na testa á semelhança de um lobinho; ha presumpção de que elle esteja acoitado nesta cidade, onde tem pai.

No dia 16 do corrente, o escravo José Estevão, de 22 annos de idade, côr preta, rosto descarnado e sem barba alguma, dentes bonitos, muito gago, e tem uma cicatriz abaixo do beiço.

Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho ou ao escriptorio dos Srs. Manoel Alves Ferreira e Comp., á rua do Apollo n. 4.

— IDALINA PORFIRIA DO AMARAL tendo sido nomeada professora interina da cadeira de instrucção primaria da 4ª secção da rua Imperial, em quanto durar o impedimento da proprietaria, participa aos pais das alumnas da mesma aula, e a quem quizer se utilisar do seu prestimo, que se acha em exercicio desde o dia 25 do corrente.

— BOLEEIRO. — Precisa-se de um: na rua do Commercio n. 13.

— PRCISA-SE de uma mulher portugueza para administrar uma casa de pouca familia: na rua da Lingoeta n. 2, taverna.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava, para cozinhar e engommar para uma casa de duas pessoas: a tratar na rua da Concordia n. 57, padaria.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da União n. 55.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 15 a 18 annos, com pratica de taverna: á rua de Maris e Barros n. 1, dando fiador á sua conducta.

— PRECISA-SE de uma ama para engommado: na rua da União n. 47.

— ALUGA-SE a casa tarrea da rua de Lomas Valentinas n. 28, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e portão: a tratar na travessa do Veras n. 10.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado da rua de Hortas n. 48, com 5 quartos, quintal e cacimba: trata-se no primeiro andar.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado n. 4 da rua dos Martyrios, com bons commodos: trata-se no segundo andar.

— ALUGA-SE a casa da rua do Coronel Suassuna n. 103, caiada e pintada de novo: trata-se na rua Direita n. 8.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 26 á rua do Forte: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 17, sito ao largo do Corpo Santo n. 17, com bastantes commodos para familia; e tambem aluga-se uma casa terrea sita á rua Imperial n. 10: a tratar na rua do Marquez do Herval numero 31.

— ALUGAM-SE os armazens do cáes do Apollo ns. 47 e 49, e o 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 20: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua do Sr. Bom Jesus das Creoulas n. 19: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 132 da rua da Domingos Martins: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 64 á rua do Hospicio, passando a Academia, com 2 salas, 4 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, quintal e cacimba; e está limpa: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

— ALUGAM-SE as casas da rua da Santa Cruz n. 12, e do Calabouço n. 36: a tratar na rua Imperial n. 324, armazem do sal.

— ALUGA-SE a casa n. 37 da rua do General Seára, antiga do Jasmim, por commodo preço: a tratar na de n. 31.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

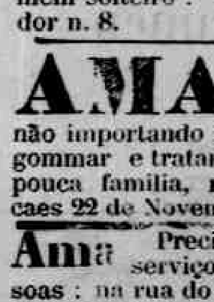
Ama Precisa-se de uma para cozinhar e lavar: na rua Imperial n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro: a informar, na rua do Imperador n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama que seja de bons costumes e que abone sua conducta, não importando ser livre ou escrava, para engommar e tratar do arranjo de uma casa de pouca familia, menos cozinhar: a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma familia de duas pessoas: na rua do Marquez de Olinda n. 21, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e lavar com perfeição para pouca familia, paga-se bém: a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 32, armazem.



Os filhos do fallecido Manoel Maria Rodrgues do Nascimento, pedem aos amigos do fallecido, o caridoso obseqnio de assistirem aos suffragios que se tem de fazer (hoje 31) na capella do cemiterio publico, pelas 10 horas da manhã, havendo para esse fim carros á rua do Imperador.

Francisco Fernandes Duarte

Domingos Ferreira da Silva e Miguel Ferreira da Silva mandam resar algumas missas na igreja da Madre de Deus, pelas 6 1/2 horas da manhã do dia 1º de fevereiro, por alma de seu cunhado e amigo Francisco Fernandes Duarte, fallecido ultimamente em Portugal; convidam os seus amigos e os do fallecido para assistirem a este acto de religião.

PARA CURAR os Durores e outras Doenças ... as Affecções das partes, os medicos recommendão especialmente os ...amentos ... de CHARLÉ de PARIS.

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.

Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.

Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.

Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.

Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.

Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.

Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.

Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.

Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.

Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.

Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.

Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.

Ditas de linho a 2:500 rs.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALFAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, naõ pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette (1ᵉʳ de Opéra)
FABRICA EM ASNIÈRES

1ª Medalha na Exposiçaõ de Paris de França e do estrangeiro para combatter:
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.
(*Lêro prospecto*)

O melhor elogio que se possa faser d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**
« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores á qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

Na falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio bem conhecido empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rua Montmartre
Depositos em Pernambuco: A. MAURER — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades do ... tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos casos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias approximativas, o chloroformio e o chloral, que na epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em seguida parte entre os preciosos agentes da therapeutica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada do chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparou um Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, cancer, eclampsia, tétanos, etc.*, e em géral, em todos os casos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doutor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr doutor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrato de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrato chloral; principia sempre em géral um quarto de hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam de dôres de estomago, nem de peso de cabeça, nem de cephalgia como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem de que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as doses para que seus mesmos effeitos se continuem a produzir e já o mesmo não acontece com o hydrato de chloral. »

Para a gotta, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estava de cama havia já um mez, rettido por um ataque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigorosa diéta; tudo fazia prever noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois o doente adormeceu, e o somno durou tres horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da noite.

« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atrozes e dolorosas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor doutor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns casos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos atacados de tuberculos pulmonares, em differentes graus, de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das vezes de um somno tranquillo, encontraram no uso do chloral um grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o menor effeito. Os suóres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito sensivel. »

Os jornaes de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gabler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiqueta de quarmo côres tendo a assignatura.*

Follet

Uma instrucção minuciosa acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ETHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é completamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por atacado dirigir-se a casa do Snr F. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

GABINETE
Medico-Cirurgico
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua do Barão da Victoria n. 45.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis lisa e clara.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA
MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

Desconfiar das falsificações de Alemanha sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | **ORIZA-LACTEO** *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo. Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil.*

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos,** etc.
No PERNAMBUCO: A. Caors, 22, rua da Cruz
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas;* para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas,* das *epidemias,* do *typho* da *Febre typhoide,* em summa de *todas as debilidades,* e de *todas as molestias dos orgãos digestivos...* Eis as provas:

« Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel,* mais *reparador,* mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy.* »

« Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos,* das *crianças debeis,* das *mulheres delicadas,* dos *velhos enfraquecidos* e para *curar a thysica,* o *diabetes,* a *chlorosis* e a *anemia profunda,* nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.** — *Doutor Bertulus.* »

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes,* onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea,* para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regioẽs onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua,* é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas,* para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas* e *outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus, etc.* — *Doutor Yves.* »

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil,* sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cª, PARIS,** que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabaica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia,* como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente **n'Allemanha** (em *Leipzig.*)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor,* a *eclampsia,* a *epilepsia,* os *spasmos, histericos.* (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia,* os *pesadellos, dores de nervos e de cabeça, convulsões, neurosis, spasmos e vadagaios.*

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral,* a *meningitis chronica,* a *apoplexia,* a *atacia locomotris,* as *paralysias,* e as *vertigens.*

Deposito em *Pernambuco,* FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN

Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico.
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *... Sangria excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.* Os ... delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não ... sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO — SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!! SEM CRISES!!! SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.

Delabarre

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo

DO SULFATO DE QUININA

com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA

DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, contem dous centigrammas (dous graõs) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris casa de L. FRERE, 19, rue Jacob.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE **FRANCISCO XAVIER FERREIRA**
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,000 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
...

PRIX 16,000 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **trez especies de quina** (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falla de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cº; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57
PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS
DE 1 A 10 CAVALLOS

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL

PRÉLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE
PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, **PERNAMBUCO.**

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL
Rio-de-Janeiro : **T. DUPONCHELLE e Cª.**
Deposito em Pernambuco Bartholomeu & C.—F. M. da Silva & C.—Maurer & C.—J. E. de Moura C.—Caors

---

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar as dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e o effeito seguro. Um Frasco do Elixir e outro de Linimentos o geral mente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito : Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
Antiga rua da Cruz
PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a *qualidade dos mesmos.*

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos *e Vernizes.* MACHINAS ELECTRICAS Pilhas PARA AGUA GAZOSA
INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames *para Pharmacias.*

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numérosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.
O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasao do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel ; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cº; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cº.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

10, boulevard de Strasbourg, 10.
Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza da pelle.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia .... de **OPOPANAX.**
Agua de toucador .... de **OPOPANAX.**
Sabão superfino .... de **OPOPANAX.**
Pomada finissima .... de **OPOPANAX.**
Oleo superfino .... de **OPOPANAX.**
Cosmetico finissimo .... de **OPOPANAX.**
Pos de arroz .... de **OPOPANAX.**
Bolsinha de cheiro .... de **OPOPANAX.**
E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE
Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração : **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)
A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto**, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE
Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob forma de granulos, de dose exacta. ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS :
A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias do peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse, etc.*

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.
Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflammatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.
Preparador do **ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL**, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do **Dr BURGGRAEVE**, em casa de FERREIRA MAIA, e Cº, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

CARNE — QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de : *thysica, anemia, chlorose, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoïde*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas :
" Este Vinho é o tonico analeptico mais agradavel, mais reparador, mais prompto e mais certo de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy.* "
" Para restituir o apetite, reparar as forças dos febrosos, das crianças debeis, das *mulheres delicadas*, dos *velhos enfraquecidos* e para curar a *thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente : **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.** — *Doutor Bertulus.* "
Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro ou com agua*, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas* e os *accidentes* de que são frequentemente victimas os *Europeus*, etc. — *Doutor Yves.* "

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

Exposição Internacional Paris 1878.

SILPHIUM CYRENAICUM
Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitães de Pariz, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel ; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Pariz, L. FRERE, rue Jacob, 19.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga.**

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris :
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cº: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cº.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A A QUINA
O PREFERIDO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno :
GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.
Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

Noticia

Quanta elegancia!!! quanta phantasia! quanta novidade! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte: vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes:

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e kananga, e *tuti quanti* de bom e exquesito ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos!!!

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato!! É barato!!

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Caldeiraria Central.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxas, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Na rua do Imperador n. 32.

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ EE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cançada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

Molha

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

O Cincoenta e Nove

O 59

Os proprietarios deste estabelecimentos tem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhes é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos:

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.

Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2$500 o covado.

Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, e linho e seda, a 300, 400 e 500 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.

Setinetas de qualidades nunca vistas a 500 rs.

Ricos chailes de lã, modernos, a 5$ e 6$000 cada um.

Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.

Lenções de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$ a duzia.

Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.

Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.

Brins de todas as qualidades, para todo o preço.

Pannos para mesa, diversos gostos, para todo o preço.

Lindos córtes de vestidos.

Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.

Cambraia transparente, muita fina, a 4$000 a peça.

Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.

Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.

Idem de algodão largo a 3$ e 4$000.

Esguiões de linho muito finos.

Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.

Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.

Assim como muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não tornar-se enfadonho nosso annuncio; aproveitem

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga rua do Queimado

Por baixo da—Boneca de Cera—Salão do cabelleireiro Jayme, loja do Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas dames amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias, para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 54 á rua Duque de Caxias: a tratar com J. I. M. Rego.

Atelier de modas

Rua do Barão da Victoria n. 51 primeiro andar

Trabalha-se com a maior perfeição em vestidos de senhoras e crianças, por todos os figurinos e conforme os modelos que se apresentar. Encarrega-se tambem de enxovaes para noivas, tanto para dentro, como para fóra da cidade. Falla-se, portuguez, francez e inglez.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Manrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Ao commercio

A sociedade commercial que os abaixo assignados tinham entre si sob a firma de Vianna Castro & C., foi dissolvida em 31 de dezembro do anno findo, ficando a cargo dos dous primeiros abaixo assignados todo o activo e passivo da dita sociedade, e retirando-se o socio Augusto de Castro Pagels, pago e satisfeito de seu capital e lucros, e isento de toda e qualquer responsabilidade.

Recife, 27 de janeiro de 1877.

Antonio Joaquim Barboza Vianna.
Domingos José de Castro e Silva.
Augusto de Castro Pagels.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Um convite em regra

Nós, abaixo assignados, convidamos formalmente os moradores do Poço da Panella e seus contornos, a virem já e já fazer suas encommendas, do que é preciso para recheiarem suas mesas, com as quaes têm de obsequiar as suas visitas e convidados no dia 2 de fevereiro, em o qual se celebrará a importante festa de

N. Sra. da Saúde

E para que não fique esse nosso convite no rol dos esquecidos, abaixo mencionamos algumas peças imprescindiveis, a saber:

1 presunto de fiambre.
1 roastbeef á ingleza.
1 perú assado ou cheio.
1 peixe assado.
1 empada de vianda.
1 pudim.
1 bolo inglez.
1 pão-de-ló.

Além disso lembramos tambem o seguinte:

Dôces seccos e em calda, de cajú, goiaba, limão, abobora, etc., etc.

Bolinhos para chá.

Chocolate, chá fino e café dos melhores.

Vinhos, cervejas, licôres, champagne e xaropes refrigerantes.

Emfim, para que n'uma mesa não falte cousa alguma, faz-se preciso que todos façam suas encommendas, só e sómente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24

Marques & C.

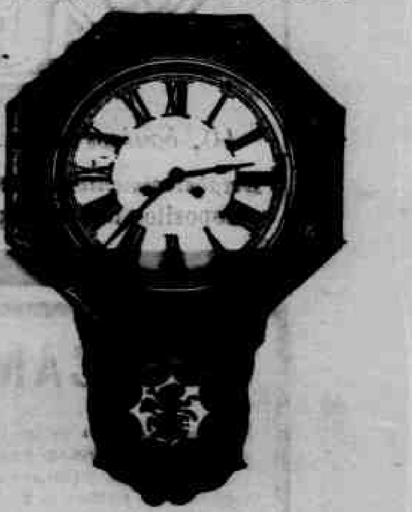
300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 poutos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin



Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Costureira

Palacio de industria

Precisa de boas costureiras, para roupas de brim, assim como precisa de uma que trabalhe bem em machina.

Fogo do ar

No armazem da bolla amarella recebem-se encommendas de fogo do ar, para dentro e fóra da provincia, garantindo-se a qualidade.

Cabelleireiro

Precisa-se de um bom official de salão: na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

Assucar para chá

Assucar crystalisado [em quadrilongos] proprio para o café, para servir-se nas salas da gente do tom. Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dôce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa

O melhor presente para a Europa é, sem duvida, o dôce de cajú e mangaba, e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem, no armazem da bolla Amarella, na travessa da rua do Imperador.

Casa

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora, em Santo Amaro, aonde esteve o quartel general, com commodos para grande familia, tendo um grande mirante que descobre toda a cidade, tem agua, gaz, e um grande quintal com arvoredos, aluga-se no estado em que se acha ou pintado, a vontade dos pretendentes, tambem é proprio para um grande collegio: a tratar na rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 22 de janeiro o escravo Felix, preto, idade 36 annos, estatura alta, barba curta [costuma deixal-a crescer], tem o pulso direito defeituoso, falla devagar e baixo, affectando humildade.

Foi comprado em Bananeiras, provincia da Parahyba, para onde se presume tenha seguido.

Consta que fôra visto no mesmo dia acompanhando uma tropa de almocreves com direcção á Macahiba.

Levou calça de brim pardo, camisa de madapolão branco e chapéo de feltro preto ou côr de café.

Quem o capturar, queira trazel-o ao armazem dos abaixo assignados, á rua do Marquez de Olinda n. 6, que será recompensado.

Recife, 23 de janeiro de 1877.

Rodrigues Irmãos & Guimarães.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotão, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, com optimas acommodações para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Machinas de costuras

Concerta-se toda e qualquer machina de costuras, seja qual fôr seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 33, 1.º andar

Cà e là

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar generos

BONS E BARATOS

nos dous armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—

e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella: o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa: pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno.*

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que *é banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar [vinhos?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros: entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Attenção

850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria, da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra, de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio: levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade de 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manchas pelo corpo, de galico, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, fugido ha mez e meio, pouco mais ou menos, tem varios calombos nas costas, ou cicatrizes, alguns compridos de chicote.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leval-os ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$00 pelo ultimo.

Urgente

Para casa de duas pessoas precisa-se de uma ama: á rua da Conquista n. 8.

Aviso

José da Silva Baptista Almeida participa ao corpo do commercio e a quem mais interessar possa que de ora em vante assignar-se-ha José de Almeida Salgado. Recife, 26 de janeiro de 1877.

NA BOA VISTA

VAI ABRIR-SE

Aluga-se

as casas terreas ns. 1 e 63 da rua dos Guararapes, e 69 da rua de S. Jorge, 22 da rua dos Ossos e um armazem no becco de José Caetano: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Methodo Castilho

Priscila S. M. Albuquerque avisa ao respeitavel publico e particulamente aos pais de suas alumnas, que no dia 5 de fevereiro estará aberta a sua bem conhecida aula da rua do Imperador n. 43, onde continúa a receber pensionistas, meio pensionistas e externas.

Aluga-se

a casa da rua da Ilha do Carvalho n. 41, e a loja do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 13: a tratar no primeiro andar n. 37 da rua Duque de Caxias.

AMA

Somente para cozinhar: na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1161 com 900$, um meio n. 3266 com 300$, um meio n. 3239 com 100$, um quarto n. 2366 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [240.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Panellas [211.ª], que se extrahirá na terça-feira 6 do mez de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$560
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Precisa-se

de um cozinheiro ou cozinheira: na rua Primeiro de Março n. 23.

Pede-se

ás filhas da Julia, comica, e ao seu tio Baso, que deixem de menoscabar sua tia e irmã Lulú, como o fazem em casa de um medico, e em outras partes!

Escraxa fugida

No dia 19 do andante mez de janeiro desappareceu do sitio Pitombeira, termo da villa do Pilar, na Parahyba do Norte, a escrava Antonia, fula, com 20 annos de idade, altura regular, cheia do corpo, nariz afilado, dentes perfeitos, olhos regulares, cicatrizes de cravos nas mãos e pés, cara redonda e lisa: pede-se ás autoridades, capitães de campo ou a qualquer pessoa a captura de dita escrava, e quem o fizer, poderá leval-a em Olinda, á rua do Bom Succcesso n. 25, ou no referido sitio a seu senhor Manoel Antonio Lopes de Macedo, que serão recompensados com a quantia de 50$.

Aviso

A pessoa que tiver em seu poder uma letra da quantia de 155$, aceita por João Dias Carneiro de Albuquerque, e vencida em dias do mez de dezembro proximo findo, queira apparecer á rua do Apollo n. 5, primeiro andar, que apresentando-a será paga. Recife, 29 de janeiro de 1877.

Hostimano Carneiro Moraes.

Criados

Em Ponte de Uchôa, no Internato Pernambucano, precisa-se de uma criada, forra ou escrava, e de um criado.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um engenho á margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco; prefere-se homem casado: a tratar na rua do Rangel n. 23.

CASA DO OURO

Aos 4:000$0000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

O abrixo asssignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio bilhete de n. 3266, a sorte de 100$000 em um quarto de n. 2366, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (240); convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da primeira parte das loterias a beneficio da matriz de Panellas (211), que se extrahirá no dia 6 de fevereiro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro ao publico e ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data vendi ao Sr. Luiz Martins da Costa a minha taverna sita á rua Imperial desta cidade n. 243, livre e desembaraçada de qualquer onus. Se alguem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de tres dias. Recife, 20 de janeiro de 1877.

Manoel Patricio do Nascimento.

[illegible]

O abaixo [illegible] especialidade [illegible] cie, que [illegible] ciana da Silva [illegible] da Boa-Vista n. [illegible], livre e desembaraçado de debito algum; pede a quem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de tres dias, findos os quaes, por nada se responsabilisa. Recife, 26 de janeiro de 1877.

Daniel Francisco Henriques.

Benção materna

Drama em cinco actos por Lima Penante; acha-se á venda em quasi todas as livrarias desta cidade.

Na rua Augusta n. 282, está para alugar-se um pavimento terreo [loja] de novo reparado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e limpeza fóra, quintal e cacimba.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos *bonds*, aluga-se um sobrado de um andar, com sotão e loja: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 9 da rua do coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela faculdade do Rio de Janeiro, póde ser procurado para os misteres de sua profissão; á rua do Barão da Victoria n. 58, 2.º andar. Consultas das 11 á 1 da tarde.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

Advogado

Bacharel Angelo Henriques da Silva, rua Primeiro de Março n. 12.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado des 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

COMPRAS

Clarineto

Compra-se um clarinete em segunda mão: a tratar na travessa do Caldeireiro n. 7.

— COMPRA-SE um lustre de crystal, de tres ou quatro bicos, para gaz: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 38, primeiro andar.

Mobilia

Compra-se uma mobilia de jacarandá com pouco uso: na rua Duque de Cxaias n. 63.

Compra-se

apolices provinciaes de 8 e 7 por cento: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Piano

Compra-se um piano que tenha pouco uso e de bom autor: na rua do Bom Jesus n. 45, primeiro andar.

VENDAS

Unica agencia

EM PERNAMBUCO
DA VERDADEIRA
Farinha Lactea
de Nestes
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS!!!
Uma lata 1$200
Uma duzia 12$000
em casa de
VICTOR PREALLE
49--Rua do Imperador--49

Vende-se

uma machina de costura do autor Elias Howe, com pouco uso: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 42.

Armação

Vende-se uma boa armação para taverna, por modico preço: a ver e tratar na estrada do Pombal n. 2.

[illegible] Lopes, na alfandega.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, brancas, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1|2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Carveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Associação commercial

Vende-se com grande abatimento uma parte na importancia de 700$, do predio em que funcciona a Associação Commercial: a tratar na rua das Laranjeiras n. 5, das 6 ás 8 horas da manhã, e das 4 ás 6 da tarde.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

— APROVEITEM.—A loja da Estrella, á rua Duque de Caxias n. 103, está vendendo leques de sandalo a 1$000. É muito barato.

— VENDE-SE o engenho Peroua, distante de Palmares duas legoas, d'agua, com proporções para safrejar dous a tres mil pães: a tratar no mesmo engenho com o proprietario Pedro Francisco de Mello.

— VENDE-SE um piano bom, em perfeito estado, novo, e sendo de um dos melhores autores: a tratar na rua dos Pescadores numero 43.

— VENDE-SE um guarda-vestido e uma cama franceza por 100$, tudo em perfeito estado: na rua do Alecrim, sobrado n. 62.

-- Arados americanos para varzea e para ladeira.

Balanças.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de diversos fabricantes.

Correias para machinismo.

Enxofre em rolo.

Fogões americanos.

Machinas a vapor de força de 21|2 e 4 cavallos.

Machinas de descaroçar algodão.

Machinas de limpar facas.

Machinas de picar carne.

Prensas de copiar cartas.

Salitre refinado.

Vende-se em casa de C. S. Hawkes & C., rua do Marquez de Olinda n. 14.

Fogão economico

Vende-se um fogão de ferro, feito no Porto, com fornalhas para carvão e lenha, forno, deposito para agua quente, e que cozinha com muito pouca lenha: na rua do Apollo n. 20.

Admirem e creiam!!

Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Tendo este antigo estabelecimento mudado de socio e tendo tambem, como já é ha muito conhecido, grande numero de freguezes, os actuaes proprietarios, desejando além destes augmentar ainda mais, declaram ás Exmas. familias e ao publico que, tendo feito grande concerto no mesmo estabelecimento, acha-se elle hoje bem montado com um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por preços que realmente admiram.

Só á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Lindo sortimento de chitas escuras e claras para 200 réis o covado.

Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 1:800 rs. uma.

Baptistas hespanholas, lindos gostos, (e que panno!) a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, grande sortimento e bons gostos, a 280 idem, idem.

Ditas lindissimas, ultimo gosto, para 400 e 500 idem idem.

Lãzinhas escocezas para 100 e 160 idem, idem.

Alpacas de côres, lavradas, grande porção, para 400 idem, idem.

Flor do Porto, branca, arrendada, propria para vestido de passeio a 560 idem, idem.

Sultanes lisas para vestido, uma só côr, lindissimas a 500 idem, idem.

Linho liso pára vestido, uma só côr, a 260 o covado.

Colchas de fustão quadrejadas para 3:000 rs. uma.

Organdys de cordãozinho para 300 rs. o covado.

Cortinados grandes para cama a 6:000 rs. o par.

Lãs escocezas verdadeiras, para 240 rs. o covado.

Bramante de algodão muito largo, com 11 e meio palmos, a 1:500 rs. a vara.

Dito de linho, muito bom, para 2:000 rs. a vara.

Lenços brancos abainhados para 1:800 rs. a duzia.

Meias para senhoras a 4:500, 5:000 e 6:000 rs. a duzia.

Punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento, a 2:000 um par.

Brim d'Angola verdadeiro para 500 rs. o covado.

E muitas outras fazendas que vendem sem limites, na antiga casa do Guilherme, á rua do Crespo n. 20

Loja de Almeida & Campos.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem:

Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisbôa.
Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

FUNDIÇAO GERAL

A' RUA DO BRUM

Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 21|2, 3 1|2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizerlhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1|2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

Xarope vegetal americano

PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premia dos em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O XAROPE VEGETAL AMERICANO, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só átomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias, que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais destinctos, que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas, como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, phtysica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue

PELO
Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame
PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Especifico para o tratamento da syphilis, erysipelas, rheumatismo, bóbas, gotta, dôres ciaticas, ulceras chronicas, gonorrhéas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco

[illegible]

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLASSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

GRANDE

Liquidação de fazendas

N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72
DE
Mendes Guimarães & Irmãos
A saber:

Córtes de lã a 2U500
Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.

Córtes de cassa a 2U500
Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.

Córtes de chita a 2U400
Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.

Cambraia Victoria a 3U000
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.

Lãzinhas a 120 réis
Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.

Lã verde a 320 réis
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.

Cambraias de côres a 280 réis
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.

Chitas francezas a 240 réis.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.

Baptistas a 500 réis
Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.

Cortinados a 6U000
Vende-se cortinados bordados a 6U000.

Granadina a 500 réis
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.

Alpacas de côres a 400 réis.
Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado.

Ganga a 320 réis
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.

Chitas percales a 360 réis
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.

Riscado chinez, fino, a 400 réis.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.

Colchas de fustão a 3U500.
Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.

Madapolão a 4U500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.

Algodãozinho a 3U500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.

Entremeios bordados a 1U600
Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.

Vende-se tiras bordadas a 2U000.

Tapetes a 4U000
Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.

Córtes de casemiras a 4U500
Vende-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.

Córtes de casemira preta a 4U000
Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.

Córtes de brim a 1U000
Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.

Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.

Córtes de brim branco, a 1U120.

Carnaval!!!

No Bazar da Victoria se vende os seguintes para as folias carnavalescas:

Calças de casemiras, de meia, brancas e de cores, de algodão e de fio de Escocia.

Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.

Contas douradas e prateadas.

Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.

Pós scintillantes dourados e prateados para cabellos.

Completo sortimento de mascaras e luvas de fio de Escocia, brancas e de côres, a 200 rs. o par.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

Vende-se

Uma pequena armação envernizada, propria para cigarreiro ou outro qualquer negocio: assim como, tambem se aluga a casa em que está collocada a dita armação, na rua do Bom Jesus n. 44: a tratar n. 1º andar da mesma rua n. 46, lytographia.

Principio de vida.

Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para principiante, só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder ondas á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141, our'ora Ditreit á qualquer hora do dia.

Mascaras.

Amaral, Nabuco & C., receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias-mascaras, de massa, arame e seda; para homens, mulheres e meninos, para diversos caracteres e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Borracha para limas.

Em Olinda, rua do Varadouro n. 14, taverna denominada—Esperança—, vende-se borracha para limas de cheiro a 1:600 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.

Oleo de ricino.

Em latas de 30 libras e de superior qualidade, vende-se em grandes e pequenas partidas na fabrica de oleos vegetaes, em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 89.

Economia!

O 43—DA RUA DO QUEIMADO.
Pechincha.

Camisas inglezas, forradas, com peito de linho, muito finas, a 36:000 rs. a duzia, são de 60:000 rs., venham a ellas, venham ver.

E' PECHINCHA
SO' O 43

— NA TORRE, povoado muito saudavel, ha para vender-se um excellente predio com accommodações para grande familia: a tratar no 3º sitio ao descer a escadinha que fica por traz da cozinha do sobrador do pedagio.

[illegible]

EXECUÇÃO DE DUCAUX.—[illegible] o assassino de Villeneuve-[illegible] (França), expiou a vinte e nove de dezembro os seus horrorosos crimes.

A's sete horas da manhã, uma força do 59º de linha cercava o cadafalso, que durante a noite fôra elevado por um tal Rock e varios empregados no Port-Garaud.

Havia uma hora que o procurador da Republica, o seu substituto, o commissario geral de policia e o director do carcere, tinham entrado na cellula em que o assassino, em seguida á sua condemnação, era vigiado com a maxima cautela, para que se não realisasse a tentativa de suicidio que elle manifestara em pleno tribunal.

Conhecem-se os factos que motivaram a condemnação:

Maria Maurat resolvera casar-se, não obstante as ameaças do criminoso, seu cunhado, que não desejava de forma alguma que a mobilia della passasse da sua enfeitada casinha para as mãos de um sujeito, que demais a mais não conhecia.

A 26 de setembro, á noite, em consequencia de uma viva discussão com sua mulher, Ducaux foi buscar uma enxada e espancou-a sem dó nem consciencia; depois, subio ao primeiro andar em que dormia a cunhada em companhia da Sra. Lacroix, e assentou-lhes tanta pancada, que as infelizes nem sequer poderam gritar por soccorro.

Immediatamente, vai-se aos moveis, louça e vidros, e quebra, despedaça tudo.

No dia seguinte, encontrou-se a quatro metros da casa, estendido no solo e banhado em sangue: o miseravel quizera suicidar-se, golpeando-se com uma navalha de barba, e esvasiando um copo cheio de petroleo.

Não conseguio, porem, os seus intentos; as pobres mulheres é que expiravam successivamente na semana seguinte, não obstante os mais solicitos soccorros da medicina.

Ducaux não perdera o sangue-frio perante os seus juizes: declarou que a resolução de sua cunhada o cegara de raiva, e que effectuara todos aquelles assassinios em uma crise de louco desespero.

Quando chegou o momento supremo, levantou-se ameaçadoramente, e protestou em altas vozes contra a *injustiça* da condemnação. Mas depois, não manifestou mais resistencia alguma. Assistio com profundo recolhimento á missa, recebeu o Viatico.

Dahi á tres horas perguntaram-lhe se queria alguma cousa de comer. O desgraçado respondeu:

« — Eu vou morrer: guardai isso para os que ficam. »

Então, aproximou-se delle o sacerdote e conduzio-o a um côche que lá fôra os esperava. O cocheiro fez rodar a caminho do lugar da execução, onde chegaram em breve.

A' medida que os gendarmes se apinhavam em redor do cadafalso, o criminoso, amparado pelo sacerdote, conseguia descer do caro. Estava extremamente pallido. Voltou-se para o abbade Pelletan, e estreitando-o nos seus braços, pedio-lhe que fizesse rezar a todos os espectadores um *Padre Nosso* e uma *Ave-Maria* pela sua alma.

Todos condescenderam, profundamente sensibilisados, com a petição do lamentavel Ducaux.

Terminavam as derradeiras palavras, quando o cutello lhe cahio subito no pescoço...

—

GLACIARIUM — O primeiro banho fluctuante estabelecido no Tamisa, proximo da estação de Charing-Cross, acaba de ser transformado, para a estação do inverno, em *glaciarium*: é o termo que lhe deu o operador, o Sr. John Gamge, que já formou outro em Chelsea. Trata-se de uma superficie de tres mil pés quadrados, que o Sr. Gam[illegible] coberto com uma camada de gelo [illegible] e transparente de tres pollegadas de espessura.

O principio adoptado é a circulação de uma corrente de glycerina e de agua atravéz de uma serie de tubos immergidos na agua e tendo uma milha aproximadamente de comprido. Em cada extremidade estão machinas de produzir gelo. Obteve-se o resultado, apezar do tecto de vidro que cobre o espaço, e o apparelho é susceptivel de ser desmontado, de modo que os individuos que patinam no inverno podem banhar-se no verão.

—

FATAES CIUMES.—A viuva H. dirigia em Castiglione (Algeria) a sua afamada serralheria. Associara-se ah pouco tempo com um zuavo de nome Pion, que lhe fazia de vez em quando as suas declarações amorosas.

Recentemente, a viuva, que nesse sentido não ligava lá grande apreço ao seu amavel socio, contrahio relações um tanto illicitas com certo figurão da vizinhança, cujas visitas, impertinentes á força de longas e reiteradas, apuraram de forma horrivel os ciumes do zuavo, que protestou vingar-se.

Nesse intuito foi a Coleab, e denunciou a serralheria da viuva como officina de moeda falsa.

A justiça dirigio-se immediatamente á Castiglione, e, verificando a revelação de Pion, effectuou a prisão da viuva X, porem, no momento em que se necessitava de recorrer á uma devassa em forma, sob as ulteriores e mais circumstancias das informações daquelle, soube-se que tinha desapparecido.

Encontrou-se no dia seguinte o cadaver, pendente de uma arvore, em Tefeschoun.

Em alguns indicios de luta encarniçada que se lhe divisavam no corpo e no caracter especial da estrangulação, reconheceu-se bem ás claras que a morte não fôra consequencia de suicidio.

E' natural que seja obra de complices incognitos, arreceiando-se das revelações da sua malfadada victima.

—

QUE SERIE DE COINCIDENCIAS.—Passava ha dias no boulevard de Magenta, em Paris, um afamado caçador, e levava, entre varios petrechos da sua especialidade, uma caixa de polvora.

Como encontrasse um amigo, parou afim de encetar palestras.

No entanto, o recem-vindo offerecia-lhe um charuto accendendo ao mesmo tempo um phosphoro.

Por uma fatalidade incrivel, a caixa da polvora cahe neste momento ao chão e abre-se; o caçador abaixa-se a apanhal-a, e o cigarro, escapando-se-lhe da bocca, determina instantaneamente uma explosão que o precipita na calçada.

Na face direira viram-se-lhe dopois alguns pedaços da caixa, profundamente espetados. A mão direita ficou-lhe tambem n'um estado lastimoso.

Foi transportado pelo seu amigo e uma pharmacia proxima, onde sel ha ministraram os curativos necessarios.

—

ASSASSINO DE UM GENDARME—Seriam quatro e meia da tarde, vinha o agente policial Duboux, a 24 do mez passado e na companhia do Sr. Deschamp, seu chefe, da comuna de Verunne.

Costeavam o pinheiral de Raisey, quando avistaram um caçador furtivo, de espingarda ao hombro, que tendo-os farejado ao longe, se escoava com uma ligeireza incrivel atravéz dos pinheiros.

Duboux consultou o seu chefe, e foi-lhe no encalço. Iria á distancia de um metro do caçador, quando este se revira subito, e pondo a arma á cara, lhe brada n'um tom decisivo:

— Olé meu amigo! se dá mais um passo—arrebento-o.

O agente recúa, e vai ter com Deschamp que já vinha em seu auxilio. No entanto, o caça[illegible] de pontaria feli[illegible]

O commissario [illegible] tirou um rewolver, e, á ver se o intimidava, descarregou-o duas vezes para o ar.

O larapio larga na sua carreira desenfreada, e, vendo-se agora duplamente perseguido, reveste-se de coragem, e volta-se a recta guarda. O policia ia a deitar-lhe a mão, quando elle desfecha á queima-roupa, reatando em seguida a fuga.

O desgraçado agente nem sequer deu um grito. Cahio pesadamente no solo, despedindo o sangue a jorros de umas cinco ou seis fontes que se lhe afundavam no peito.

Neste comenos, Deschamp continuava na perseguição do assassino, que desappareceu dentro em pouco no arvoredo. O homem teve de renunciar, e retrocedeu na direcção do pobre Duboux, que fez transportar á gendarmeria de Pelussin.

O miseravel caçador não foi preso ainda.

—

CALOTEIRO TEMIVEL.—O Sr. R. entrava ha dias no estabelecimento de um tal João Verneuil, sito na rua do Chemin-vert, em Paris, e apresentava-lhe uma *letra* cujo prazo findava nesse dia.

Verneuil, que se levantara naquelle instante e vinha ainda com idéas um pouco turvas, achou de pessimo gosto aquella visita matinal, proporcionou ao Sr. R. uma recepção grosseira.

Este Sr. convidou em termos delicadissimos o negociante Verneuil a substituir as suas phrases injuriosas pelos tantos réis da *letra*.

Em vez de condescender, o grosseirão levantou-se de um pulo, e, atirando-se com unhas e dentes ao pescoço do S. R., tentou expulsal-o da loja.

O homem, que não era para graças, agarrou-lhe nos pulsos e levou-o de roldão pela casa dentro, lançando-o sobre a cama e assentando-lhe no lombo alguns soccos formidaveis.

Em seguida, ageitou cuidadosamente a farpella, e sahio com a maxima tranquillidade.

No entanto, o logista resolvia vingar-se. Pega de uma botija de genebra, e com ella em punho, corre atraz de R. A' distancia de um metro arremessa-lh'a á cabeça e o infeliz que a recebeu de chapa n'uma das fontes, cahe redondamente na calçada expellindo um grito.

Acudio logo a vizinhança. O ferido foi transportado a um posto-medico, e o sanhudo caloteiro denunciado completamente á policia.

—

O FRIO NA RUSSIA.—Escrevem de S. Petersburgo:

« Entramos no periodo dos grandes frios. Ha dias que o thermometro se conserva a 33 grãos centigrados abaixo do zero. Nos sitios mais expostos, regula de 35 a 38. A atmosphera é limpida, e o frio é de presumir que augmente.

« Accendem-se grandes fogueiras nas praças publicas defronte dos principaes edificios, para conchego dos pobres cocheiros. Na maior parte das casas, distribuem-se chavenas de chá bem quente.

« Não tem conta as peças de narizes e orelhas geladas. »

—

ODIO VELHO NÃO CANSA.—A Allemanha é implacavel contra a França; a recusa de tomar parte na exposição de 1878 não é muito gloriosa para o imperio germanico, e mostra sentimentos pouco proprios de uma nação civilisada.

A imprensa allemã, para attenuar a má impressão que produzio em todos os povos a resolução do seu governo, queixa-se acremente de má vontade dos francezes para com a Allemanha, e faz á França infundadas e injustas accusações.

É uma dellas: que, tendo-se dirigido alguns fabricantes e artistas alle[illegible] oficial, a [illegible] recusou [illegible].

A commissão da exposição não pode deixar de fazer o que fez, em observancia dos regulamentos que foram publicados e que todas as nações conhecem. A commissão não póde tratar com os expositores individualmente, mas todos os pedidos, reclamações e correspondencias devem ser feitas por intervenção de um delegado nomeado por cada um dos governos das nações que quizerem tomar parte na exposição.

Desde que allemanha não quiz concorrer á exposição, nem nomear delegado, é do seu governo federal, e não da commissão franceza, que os expositores allemães se devem queixar.

Além disto, os expositores teem um recurso. Por uma portaria do ministro da agricultura e commercio de França, publicada em dezembro ultimo, foi creada uma commissão consultiva do contencioso junto do commissariado geral da exposição de 1878, que tem por fim dar o seu parecer sobre as questões contenciosas que puderem suscitar-se sobre a construcção e realisação da referida exposição. A está commissão se devem dirigir os expositores allemães que se julgarem aggravados.

Os jornaes allemães attribuem tambem ao odio nacional os dous factos seguintes:

O Jockey-Club recusou admissão de um personagem allemão. Está acontecendo todos os dias recusar aquella sociedade aristocratica a admissão de francezes; e sendo o Jochey-Club instituição particular, tem plena liberdade para admittir ou não admitir como socios quem lhe parecer por motivos particulares.

O segundo facto é relativo ao processo do banqueiro Erlanger.

Dizem os jornaes allemães: que as allegações do ministerio publico que atacam a nacionalidade allemã foram inspiradas pela origem germanica de Erlanger.

Este processo foi julgado no tribunal do commercio. Em França os juizes deste tribunal são eleitos pelos commerciantes; na discussão das causas allegam os procuradores das partes, e não ha nellas intervenção do ministerio publico. As offensas do delegado do governo francez são pois uma pura invenção dos jornaes allemães.

A imprensa franceza repelle as accusações injustas que a Allemanha faz á França, e mostra com toda a evidencia que todo o odio e má vontade vem do imperio germanico.

LITTERATURA

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

DISCURSO DO EXM. SR. BARÃO DE VILLA-BELLA, PRESIDENTE EFFECTIVO DO INSTITUTO, LIDO NA SESSÃO DO 15º ANNIVERSARIO, DE 27 DE JANEIRO DE 1877.

Senhores.—Cumpro um preceito do regimento desta associação pronunciando, como discurso, algumas palavras antes da abertura da sessão do dia de hoje, em que não só commemoramos o anniversario da sua installação, e cuja data nos recorda um dos mais famosos feitos da historia pernambucana, mas rendemos homenagem a memoria daquelles dos nossos socios que deixaram de existir no anno que findou.

O intuito patriotico em que se inspiaaram alguns homens de coração e de vontade firme, para fundarem esta util instituição, vai sendo effectuado, senão com esplendidos resultados, todavia de um modo honroso e proficuo, pela perseverança e affinco com que tem procedido os seus medestos obreiros, revelando a elevada crença de que uma nação tanto mais consolida e realça a sua prosperidade e grandeza, [illegible] das lettras.

Dão testemun[illegible] quinze annos de [illegible] Archeologico Geographico Pernambucano, a regularidade de sua marcha, as investigações e subsidios historicos, com que suas commissões e socios tem procurado enriquecer os seus archivos.

E entretanto, o estabelecimento e permanencia desta associação é quasi um phenomeno neste paiz, onde a centralisação administrativa, absorvendo toda a actividade individual, entorpece o espirito pratico, a energia de caracter e o reflectido patriotismo do cidadão, e substitue esses elementos de vida social pela indifferença, pela completa abstenção de sua vontade e pelo egoismo; consequencias necessarias não sómente da força que o doma, mas tambem do habito de tudo esperar unicamente do governo, ainda quando se trate dos seus mais raros e vitaes interesses.

Com o mais vivo jubilo me congratulo comvosco, meus senhores, por acharmo-nos reunidos neste recinto, exercendo o fecundo direito de associação, á salvo dessa funesta interferencia que, por força do mechanismo das nossas instituições, costuma o estado exercer sobre as nossas pessoas, sobre as nossas acções e os nossos bens.

E, pois, honremos, Srs., o vigoroso esforço de iniciativa daquelles que, só pelas sugestões de puro patriotismo, souberam vencer a fatal inersia que em geral nos domina, para crear uma instituição, cujo objectivo offerece largo campo ao philosopho, ao homem de estado e ao sabio no estudo interessante e proveitoso desta vasta e riquissima natureza, dos habitos, costumes e relações dos aborigines desta terra; da influencia exercida no caracter e destinos de seus filhos por seus descobridores; pela desgraçada introducção do elemento servil em sua economia social; por esse drama de inumeras peripecias que por mais de duas dezenas de annos nos apresenta a occupação hollandeza, e finalmente pelos variados e importantissimos acontecimentos, que se succederam até uma época mais ou menos proxima.

Para bem comprehender a historia dos povos, e distinguir seus traços phisionomicos é de mister conhecer-lhe detidamente o berço, acompanhal-os a passos contados em suas phases primitivas até que entrem na sua direcção regular.

Prosigamos, Srs., na acurada investigação e na critica esclarecida dos factos: duplo dever nos impelle a perseverar em tão nobre empenho. De um lado honramos assim os preclaros fundadores do Instituto; de outro concorremos para que se corrijam os erros da historia patria, cuja exposição deve ser feita do modo mais completo e satisfactorio, com todo discernimento, com a mais severa imparcialidade e livre de preconceitos e influxos que deturpem a verdade. É carencia que todos sentimos, sobretudo com relação a nossa vida politica.

Para que os ensinamentos da historia possam aproveitar á marcha do homem em suas diversas relações, releva que ella seja consciencioso e fidedigna.

Está aberta a sessão.

Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 27 de janeiro de 1877.

Barão de Villa-Bella.

RELATORIO DO SECRETARIP PERPETUO LIDO EM ASSEMBLÉA GERAL, NO DIA 27 DE JANEIRO DE 1877, POR OCCASIÃO DO ANNIVERSARIO DA RESTAURAÇÃO DE PERNAMBUCO, E 15º DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO.

Meus senhores.—Venho cumprir o dever que me impõe o art. 28 dos nossos estatutos; apresentar-vos o resumo dos trabalhos do Instituto, e o que se passou de mais notavel, duran[illegible] dever, no [illegible] desta festa [illegible] que hoje nos reune, dando desta cadeira em que me collocou a vossa abundante benevolencia, um publico testemunho de gratidão, pela honra que vos dignastes fazer ao ultimo de vossos collegas.

Esforçar-me-hei por dar cumprimento cabal aos deveres que me impõe tão nobre cargo; não com a erudição daquelle que me precedeu, mas com a minha debil intelligencia e verbo ainda mais fraco, supprido apenas por meus bons desejos e dedicação.

—

Ainda não tinhamos de todo enchugado o pranto, pela sentida perda do nosso primeiro presidente; quando veio surprender-nos e cobrir-nos de luto o inopinado passamento do Dr. José Soares de Azevedo.

Aquelle espirito esclarecido, sempre dedicado as nossas lidas e importantes trabalhos; aquella columna robusta sobre que assentava um dos mais fortes esteios de nosso magestoso edificio; aquelle benemerito consocio, estimado por suas virtudes, seu saber e sua bondade; que os suffragios do Instituto o haviam escolhido em 15 de fevereiro, para occupar a cadeira da presidencia; no dia 8 de maio pendia para a terra, como a frondosa palmeira ao sopro impetuoso de violento nordeste.

E como se não fôra bastante esse golpe tão profundo, veio ainda o anjo da morte arrebatar-nos mais tres vidas preaiosas: a do coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, nosso socio effectivo e installadador, a do brigadeiro João Guilherme de Bruce, nosso socio correspondente e a do commendador Innocencio Francisco da Silva, nosso socio honorario.

Poucos instantes mais, e a vós eloquente, sentimental e maviosa do vosso digno orador, dará a noticia biographica e fará o elogio de cada um desses bellos espiritos que voaram dentre vós.

—

A mesa administrativa e as differentes commissões do Instituto que funccionaram este anno, foram regularmente eleitas em assembléa geral de 15 de fevereiro, continuanda em 24 do mesmo e terminanda no dia 2 de março; tomando os novos funccionarios, posse de seus cargos, na sessão ordinaria do 1º de abril.

No dia 1º de junho foi preenchida a vaga de presidente do Instituto, deixada pelo infausto passamento do Dr. José Soares de Azevedo.

A unanimidade de votos recahio no Exm. Sr. barão de Villa Bella, muito digno presidente actual, cujo patriotismo reconhecido, e dedicação já bem pronunciada, muito nos deve fazer esperar.

O quadro pessoal do instituto até hoje, resume-se do modo seguinte:

Socios effectivos	42
» correspondentes	111
» honorarios	17
Total	170

Durante o anno academico celebraram-se 20 sessões ordinarias, em que foram tratados diversos assumptos de interesse historico e archeologico e outros de interesse economico.

Houve mais quatro reuniões em assembléa geral, sendo a ultima em sessão funebre no dia 22 de junho.

—

A secretaria do Instituto tem actualmente dous empregados; um amanuense com o ordenado de 300$000 annuaes, e um porteiro servindo de continuo com o de 240$000.

A exiguidade destes vencimentos está explicando a razão pela qual nem se pode exigir para estes lugares empregados de melhores habilitações, nem trabalhos de escripta com aquella perfeição e limpeza que eram para desejar.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

(Continuação do n. 24)

CAPITULO VII

O AGENTE

O interrogatorio, summario — que precede sempre a devassa profunda, chegava ao seu termo, quando appareceu um mensageiro do tribunal, trazendo um papel fechado e sobrescriptado para o Sr. Roulleau-Duvernet.

O papel continha um telegramma do commissario de policia de Blanc-Misseron.

— Apanhámol-os! — exclamou o magistrado depois de lançar um golpe de vista para o telegramma. — Na minha opinião isto é o que se póde chamar um negocio conduzido depressa e bem!

Leu em voz alta:

« Paris, de Blanc-Misseron, 8 de abril de 1865. — Procuradoria imperial.— Roulleau-Duvernet, juiz.

« Prisão realisada á chegada do trem de Paris á uma hora e quarenta.—Visconde de Presles, baroneza Worms, separados e bem guardados.—Identidade não contestada. — Aguardámos as instrucções de Paris

« O commissario de policia,

« *Joliet.* »

Depois de consultar o *Indicador*, o Sr. Roulleau-Duvernet, volveu:

— Jobin, tenho precisão do senhor.

— A's ordens do Sr. juiz.

— Vou assignaros mandados de prisão... — Partirá esta noite com dous agentes, pelo comboio das seis horas e dez minutos.—Trará os culpados ainda hoje, e fal-os-ha metter na *Conciergerie* assim que chegar a Paris... — Desejo muito proceder amanhã ao primeiro interrogatorio.

— Sim, Sr. juiz.

— Terá todo o cuidado em que o visconde e a baroneza viajem em dous compartimentos separados.—O senhor encarregar-se-ha da joven... — Os seus homens vigiarão o Sr. de Presles.—Tenha todas as attenções compativeis com a execução stricta do seu mandato, mas recommendo-lhe uma rigorosa vigilancia.

— O Sr. juiz póde contar absolutamente commigo.

— E' possivel que o visconde sentindo-se perdido, faça pelo caminho alguma tentativa de violencia e de invasão... Estejam armados, mas não se sirvam das armas senão com meio de intimidação..

— Duvido de que o Sr. de Presles tenha a loucura de aggravar com inuteis violencias a sua situação já tão grave—replicou Jobin. — Em summa, todas as precauções serão tomadas.— Permitte-me que lhe faça um pedido, Sr. juiz?

— Que pedido?

— Peço-lhe queira tomar todas as medidas necessarias para que ninguem, antes de eu vir, possa transpôr o limiar do gabinete onde o crime foi commettido...—Tenciono proceder nesse gabinete a certas indagações que, espero, não deixarão de ter resultado...

— Indagações? em que sentido?— perguntou o magistrado com espanto. —Os culpados estão em nosso poder... —Logo ao primeiro interrogatorio hão de confessar o crime.—Que mais é preciso? — Nunca houve processo mais simples.

— Perdôe-me o Sr. juiz, — murmurou Jobin,—mas torna-se-me impossivel ser completamente da sua opinião...

— Ah! ah! — exclamou Roulleau-Duvernet.

— De certo, — replicou o agente,— de certo que um conjuncto de provas que parecem esmagadoras envolve o Sr. de Presles e a baroneza Worms, e comtudo parece-me entrever em tudo isto muitas cousas mal explicadas, muitos pontos obscuros, os quaes desejo ardentemente esclarecer... — Valha-me Deus, não tenho razão, bem sei na apparencia, pelo menos, mas isto é mais forte do que eu, duvido...

— Da culpabilidade do visconde e da baroneza?—exclamou o juiz estupefacto.—Ora vamos!... orr vamos!... —O senhor, um rapaz de tacto e de espirito!... — Seria negar a evidencia!...

— Por isso tambem não nego nada... —São culpados, admitto!... — Duvido porém de que sjam os unicos culpados, —atreveu-se Jobin a dizer, estudando com o olhar a physionomia de Roulleau-Duvernet.

— O que quer dizer?

— Se tivessem um cumplice?

— Um cumplice!—repetio o magistrado.—Julga isso?

— Julgo.

— Quem havia de ser o cumplice?

— Ah! eis ahi o que é preciso descobrir, e por difficil que seja a tarefa, não desespero de a levar á realisação, toda a vez que o senhor juiz me deixe, durante alguns dias, o campo livre ás minhas minuciosas investigações, como ha pouco tinha a honra de lhe pedir.

— Bem, como quizer,—redarguio o juiz após um momento de silencio e de reflexão.—Bem sabe que o estimo e tenho confiança no senhor...—Logo que mandar remover o corpo, eu mesmo fecharei as duas portas do gabinete onde se acha o cofre... guardarei as chaves, e só ao senhor as entregarei.

Muito satisfeito, Jobin testemunhou a sua gratidão com vivacidade,—collocou melhor a luneta,—pegou nos mandados de prisão que o Sr. Roulleau-Duvernet acabava de assignar, — deitou um ultimo olhar para o retrato da baroneza, e sahio do quarto, em seguida do palacio, depois de ter tido cuidado de parar por um momento no pateo de entrada, em meio dos grupos de empregados e de criados, afim de escutar o que se dizia.

Nada do que ouvio lhe pareceu digno de attenção.—Apenas adquirio a certeza de que o defunto barão deixava tos nesta casa, e não fez a mais poucas saudades aos criados, e que pelo contrario todas as sympathias eram pela Sra. Worms.

Admiravam, e mais ainda, deploravam, o desapparecimento da joven, e ninguem parecia admittir que ella podesse, directa ou indirectrmente, ser culpada do assassinato do marido.

— *Vox populi, vox Dei!* — murmurou Jobin.—E' verdade algumas vezes, muitas até, mas nem sempre. — Emfim, hei de tirar tudo a limpo, ou eu não passo d'um tolo... o que bastante me admiraria!...

O agente entrou no primeiro *restaurant* que encontrou, almoçou solidamente, bebeu uma garrafa de Bordeus, chamou um trem que passava e fez-se conduzir ao caes *des Orfévres* onde occupavam uma pequena casa, no quarto andar d'um edificio de modesta apparencia.

Subio, abrio a porta com uma chave de que nunca se separava, atravessou uma casa de entrada, sem mobilia alguma, e entrou n'um compartimento bastante vasto que lhe servia de quarto de dormir e de gabinete de trabalho, ou antes de gabinete de *toilette*.

Dir-se-hia, — salvo as dimensões, bem entendido,—um camarim de autor.

Pelas paredes estavam suspensos um grande numero de trajos, desde a *blouse* azul de pedreiro, manchada de cal e arêa, até a sobrecasaca ornada d'uma roseta vermelha na botoeira.

Por cima de cada trajo via-se pendurada a cabelleira que devia completar o disfarce.

Proximo a uma das janellas que davam para o caes e deixavam entrar a luz á vontade, achava-se uma grande mesa de *toilette*, tendo em cima um espelho movediço.

Diversos rebiques em liquido ou em maça, frascos de alvaiade, de carmim e de bistre, lapis de papelão, esfuminhos e pinceis,—finalmente, os variados objectos que servem para os actores se caracterisarem, atulhavam a grande mesa em desordem pitoresca.

Jobin apenas esteve alguns momentos nesta casa, e não fez a mais pequena modificação no aspecto que havia recebido da natureza.

Munio-se d'um pouco de dinheiro,— metteu na algibeira um rewolver de pequenas dimenções,—poz no braço um *paletot* d'agasalhar, prevendo uma noite fresca, e dirigio-se á prefeitura de policia onde fez com que nomeassem dous agentes para o acompanharem.

Alguns minutos depois das seis encontrava-os na *gare*, e subia com elles para um compartimento do comboio que se dirigia para a fronteira.

Ahi,—reclinando-se commodamente n'um dos angulos,—fechou os olhos e pareceu dormir... — Mas era enganadora a sua apparencia,—não dormia,— pensava.

Emquanto Jobin tomava o caminho da Belgica, o juiz fazia transportar para o primeiro andar o cadaver hirto do banqueiro.

Estenderam-n'o completamente vestido, no leito sumptuoso da alcova.

Foram postos sellos nos moveis.— Varios agentes receberam ordem de exercer no palacio incessante vigilancia, e como em vida o barão pertencia ao culto israelita, mandou-se avisar o rabino da mais proxima synagoga, afim de que elle viesse fazer as suas orações do rito judaico junto do corpo.

Importava evitar que uma suspensão de pagamentos, siquer momentanea, viesse perturbar uma fracção do commercio parisiense.

Os magistrados chamaram á sua presença o caixa Frederico Muller.

Recebeu autorisação para tornar a installar os empegados n'uma parte do escriptorio, e mandar retirar sob a sua responsabilidade pessoal, as quantias indispensaveis para fazer face aos pagamentos, até ao dia em que principiasse a liquidação judiciaria da casa Worms.

Deste modo, ninguem que tivesse negocios com o banco do fallecido barão, se devia inquietar, e evitar-se-hia toda a catastrophe.

Frederico Muller pareceu dar grande applauso áquellas prudentes resoluções, mas fez-se pallido por espaço d'um ou dous segundos, e os labios descoraram-lhe quando soube que o gabinete que lhe pertencera ficava fechado,—até nova ordém,—não só para elle, como para toda a gente.

Observou que diversos papeis que se achavam naquelle gabinete, lhe seriam convenientes para o regulamento de certas contas.

Foi debalde.

O juiz contrahira com Jobin o compromisso que sabemos. Não cedeu, e o caixa teve de se retirar sem obter que se fizesse em seu favor uma excepção á ordem geral.

Quando ia a sahir do palacio, o joven substituto lembrou ao Sr. Roulleau-Duvernet que deixára de tomar conhecimento da carta entregue pelo barão ao seu criado grave, e dirigida á menina Adelina Pradier, na avenida Friedland.

— Tem razão...—respondeu o juiz,— quem sabe se esta carta não contém alguma informação util?...

Quebrou o sinete e leu:

« Ah! como estiveste meiga e endiabrada minha Liline, apezar de te haver bem cruelmente recusado aquelles miseraveis dez mil francoa que me pedias tão velhacamente!

« Mas a minha ridicularia não passava d'uma artimanha innocente, minha adoravel magana!...—e tanto é assim que vou já descer, muito levemente, e abrir o meu cofre—(o meu *bojudo cofre*, como lhe chamas),—apezar de passar de meia noite, e tirar quinze bellas notas de mil francos, novinhas em folha, que amanhã te levarei antes de ir para a bolsa.

« Os cinco mil de supplemento serão juros dos dez mil!...

« Quem não te ha de devorar com beijos?... quem te não ha de amar a valer?...—hein?...

« O teu barão para toda a vida,

« *Nathaniel.* »

Taes eram as cinco linhas escriptas pelo barão Worms, cinco minutos antes de morrer!...

(Continuar-se-ha).

Ty.—do Diario, rua do Duque de Caxias, n. [illegible]